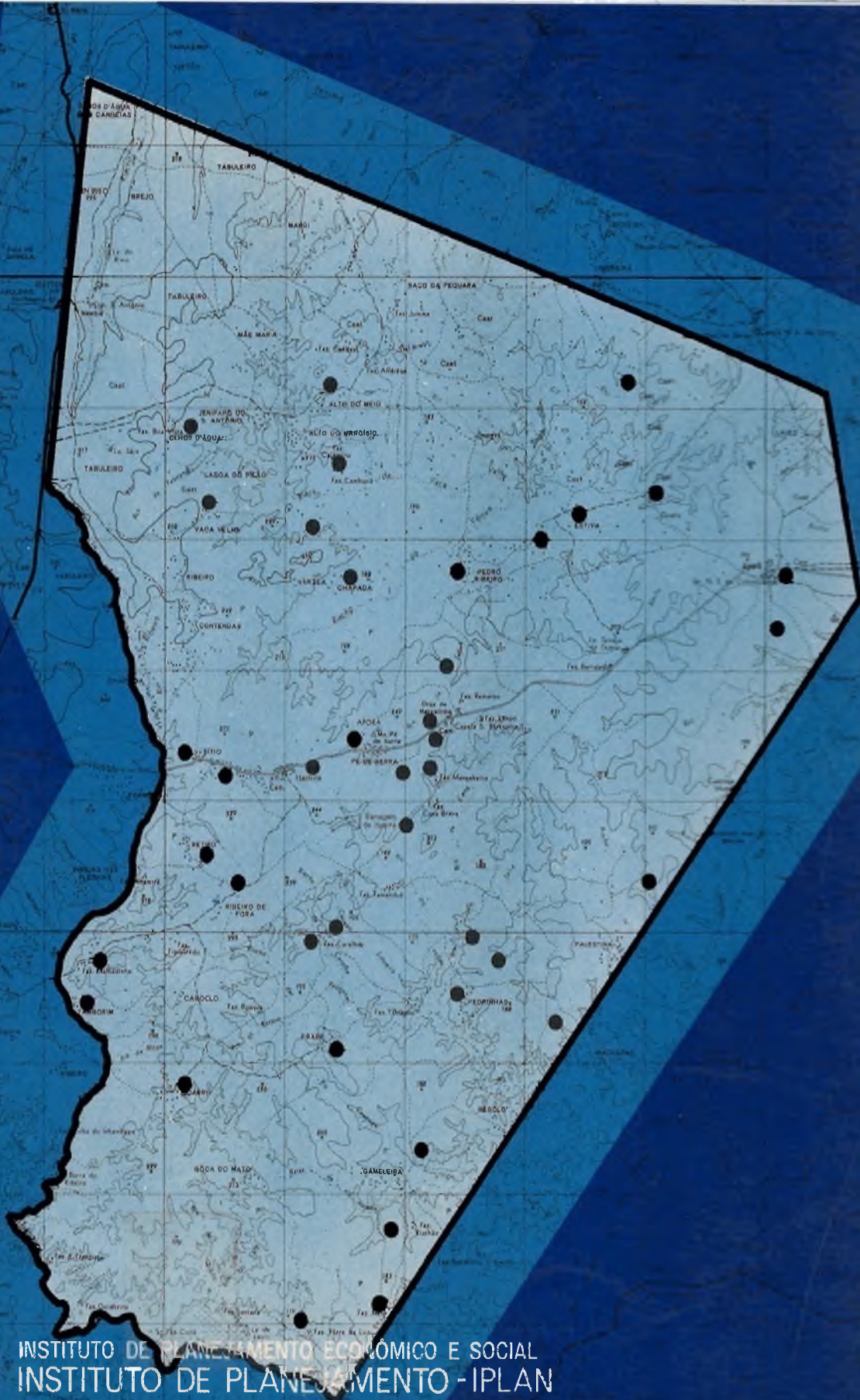


CARTA ESCOLAR

EXPERIÊNCIA-PILOTO NA BAHIA



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - IPLAN

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA

Presidente do Conselho de Administração

JOAO PAULO DOS REIS VELLOSO
Ministro do Planejamento e Coordenação Geral

Presidente do IPEA

HENRIQUE FLANZER
Secretário Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral

Instituto de Pesquisas (INPES)

ANNIBAL VILLANOVA VILLELA
Superintendente

Instituto de Planejamento (IPLAN)

ANTONIO NILSON CRAVEIRO HOLANDA
Superintendente

IPLAN - Centro Nacional de Recursos Humanos (CNRH)

EDSON MACHADO DE SOUZA Secretário Executivo

Este trabalho é da inteira e exclusiva responsabilidade de seus autores.
As opiniões nele emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de
vista do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — IPLAN
Centro Nacional de Recursos Humanos — CNRH
Documento IPLAN n.º 2

CARTA ESCOLAR

VOL. II - ENSINO DO 1.º GRAU EXPERIÊNCIA PILOTO

Trabalho realizado pelo CNRH/CEP-Ba/DEF

EQUIPE DE TRABALHO

CNRH:

Maria Terezinha Tourinho Saraiva
Coordenadora da Área de Educação

Diva de Moura Diniz Costa
Técnica de Educação

Luiza de Sá Moreira
Técnica de Educação

Hermans de Heel
Perito da UNESCO

Jacques Emile Claude Rossignol
Perito da UNESCO

CEP-Ba:

Carlos Alberto Cerqueira
Lúcia Santana
Manoel Sarmento Gagliano
Maria de Fátima Vaz Pereira Pinto
Marli Guedes Torres
Melchiades Lopes do Nascimento
Raymundo Bonifácio Mascarenhas Reis

DEF:

Consuelo Lima
Helena Maria Mussi de Carvalho
Teodolino Cerdeira

RIO DE JANEIRO — 1971

Brasil. Instituto de Planejamento Econômico e Social. Centro Nacional de Recursos Humanos
Carta escolar. Rio de Janeiro, 1971
v. II. 1 il. (CNRH/Ser. ED/DT nº 133)

Conteúdo. - Pte. 1. Ensino fundamental

1. Ensino fundamental - Brasil. I. Saraiva, Maria Terezinha Tourinho. II. Título. (Série).

CDD 372 981

CDU 372/373 (81)

IPEA/IPLAN - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS

Brasília: Edifício do BNDE, 11º andar - Setor Bancário Sul

Rio de Janeiro; Av. Rio Branco, 147 - 20º andar

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	5
I - INTRODUÇÃO	7
II - DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA PILOTO	9
1. Providências iniciais.	9
2. Trabalho de campo	14
3. Tratamento das informações coletadas	21
4. Montagem das Cartas Escolares	37
5. Interpretação das Cartas	45
III - SUGESTÕES	75
IV - OBSERVAÇÕES FINAIS	79

APRESENTAÇÃO

O Centro Nacional de Recursos Humanos tem o prazer de tornar público o relatório da experiência do "Projeto da Carta Escolar", realizado em 4 (quatro) Municípios da Bahia.

Neste documento afloram as virtualidades da "Carta Escolar" para descrever, ao nível de Município, os problemas da Educação fundamental brasileira. Ao mesmo tempo, analisando as conclusões dos relatórios municipais, ficam evidentes as vantagens da adoção da Carta-Escolar como instrumento de planejamento.

O Projeto Carta Escolar entra agora na sua fase de implantação definitiva: a experiência da Bahia, aqui relatada, aconselha a expansão das suas atividades. Em breve, grande parte do território brasileiro estará coberto, com uma descrição pormenorizada da situação dos estabelecimentos, professores e alunos das diversas Unidades da Federação que venham a engajar-se no empreendimento. Inúmeros Estados já demonstraram seu interesse, o que assegura ao projeto uma massa crítica de realizações capaz, realmente, de acelerar a Revolução na Educação.

I - INTRODUÇÃO

Para testar as proposições apresentadas no Projeto da Carta Escolar, conforme as etapas definidas no documento "Carta Escolar, volume I - Ensino de 1º Grau", o CNRH, juntamente com o DEF, realizou uma experiência-piloto no Estado da Bahia, escolhido por ser representativo da realidade brasileira sob vários aspectos.

Desenvolveu-se a experiência em quatro Municípios dotados dos requisitos básicos necessários à caracterização do Plano como experimental, significando, efetivamente, um teste para as mais diversas situações: Alagoinhas, Aporá, Conde e Pojuca.

O trabalho foi realizado por uma equipe do Centro de Estudos e Planejamento da Secretaria de Educação da Bahia, com a assistência técnica do Centro Nacional de Recursos Humanos.

Iniciado em 2 de junho de 1971 nos quatro Municípios, com o preenchimento dos quadros a serem respondidos a nível da escola, por professores e diretores, prosseguiu o experimento no CNRH, sendo vencidas até 31 de agosto todas as etapas previstas, a saber:

- utilização dos dados recolhidos;
- estudo, montagem e preenchimento das tabelas dos Municípios, agregando as informações por escola;

- montagem das cartas dos quatro Municípios;
- estudo, montagem e preenchimento das tabelas do Distrito Educacional, agregando as informações por Municípios;
- interpretação das cartas.

Os objetivos previstos foram atingidos, tendo a experiência da Bahia permitido que fossem introduzidas algumas modificações, que se ampliasse a metodologia adotada no tratamento dos dados e que pudesse ser feita com maior segurança a abordagem da terceira fase do projeto. A experiência ressaltou, ainda, a importância do Município como peça importante no desenvolvimento da educação, embora para isso necessite estar bem estruturado.

II - DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA-PILOTO

1 - PROVIDÊNCIAS INICIAIS

A realização da Experiência-Piloto no Estado da Bahia exigiu, preliminarmente, uma série de providências.

A primeira delas foi a viagem de quatro técnicos do CNRH e um do DEF para a Bahia, com o objetivo de dar conhecimento do projeto "Carta Escolar" ao Sr. Secretário de Educação do Estado, apresentando a possibilidade de ali ser desenvolvida a experiência.

Realmente interessado pelo projeto, o Sr. Secretário se dispôs a prestigiar a idéia, entregando ao Centro de Estudos e Planejamento da Secretaria de Educação (CEP) a responsabilidade de, com a assistência técnica do CNRH/DEF, desenvolver a aludida experiência-piloto. Isto importou, desde logo, em um encontro com a equipe do CEP e num trabalho conjunto das equipes CEP/CNRH/DEF, no decorrer do qual foram:

- fixadas as linhas gerais para seleção e preparo do pessoal que iria integrar a equipe do CEP envolvida na Experiência-Piloto;

- diagnosticadas as necessidades;

- propostas medidas, sugeridas soluções e estabelecidas prioridades, dentro do plano de ação a ser desenvolvido;

- estabelecidas as técnicas a serem usadas pela equipe de orientação no levantamento de dados (preenchimento dos quadros por diretores e professores) e acompanhamento do trabalho;

- apresentados os seguintes requisitos básicos, necessários aos Municípios onde seria realizada a experiência:

a) Em relação à população:

Heterogeneidade na situação física, econômica e social, apresentando variáveis que, afetando as taxas demográficas, modifiquem os índices de escolarização:

- . existência de áreas urbanas e rurais;
- . existência de áreas em diferentes estágios de crescimento.

b) Em relação às características da rede escolar:

- . existência de pelo menos dois níveis de ensino: primário e ginásial;
- . ligação dos estabelecimentos de ensino às diferentes esferas administrativas.

c) Em relação ao desenvolvimento econômico:

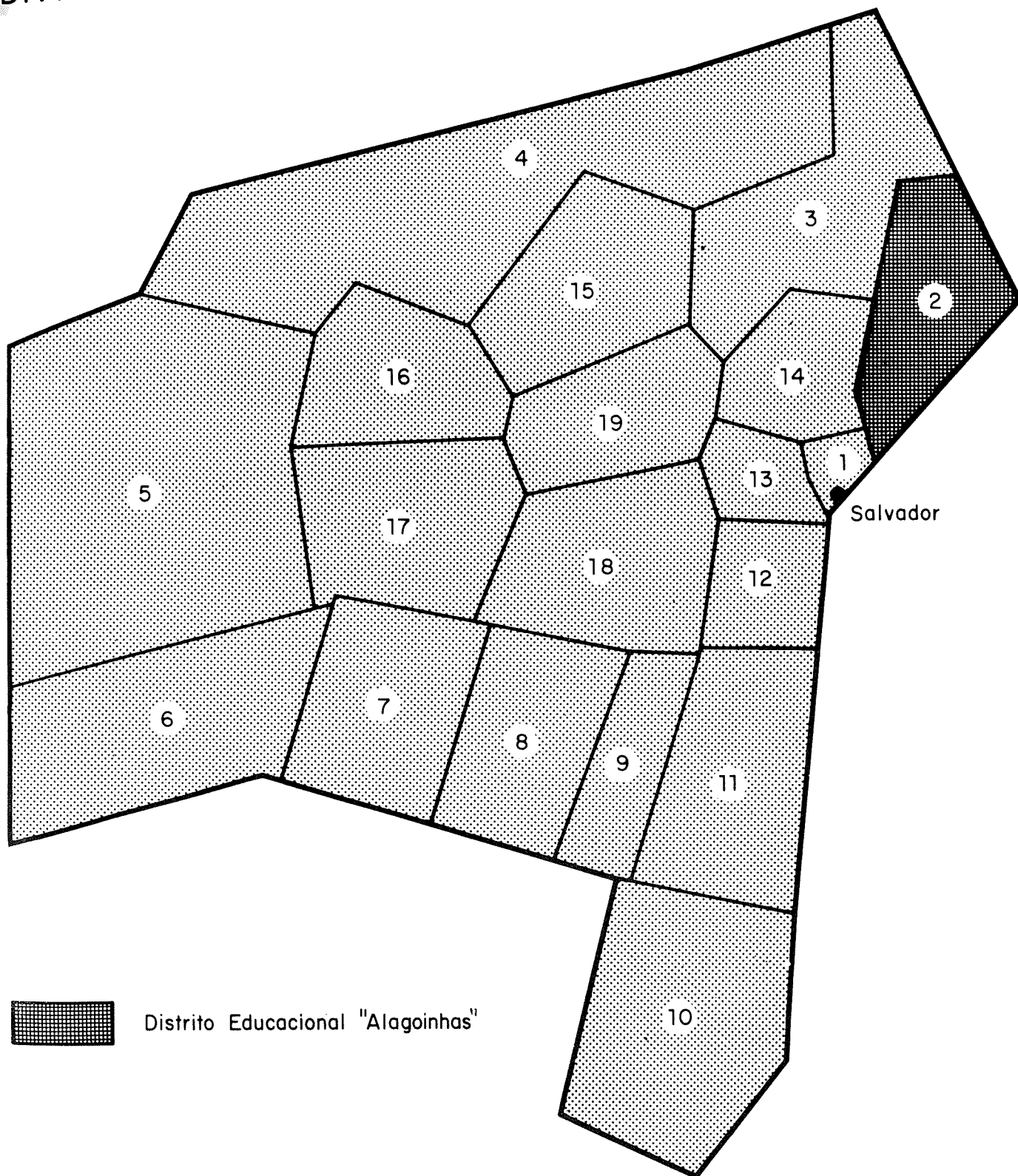
- . Municípios em diferentes estágios de desenvolvimento.

d) Em relação à localização:

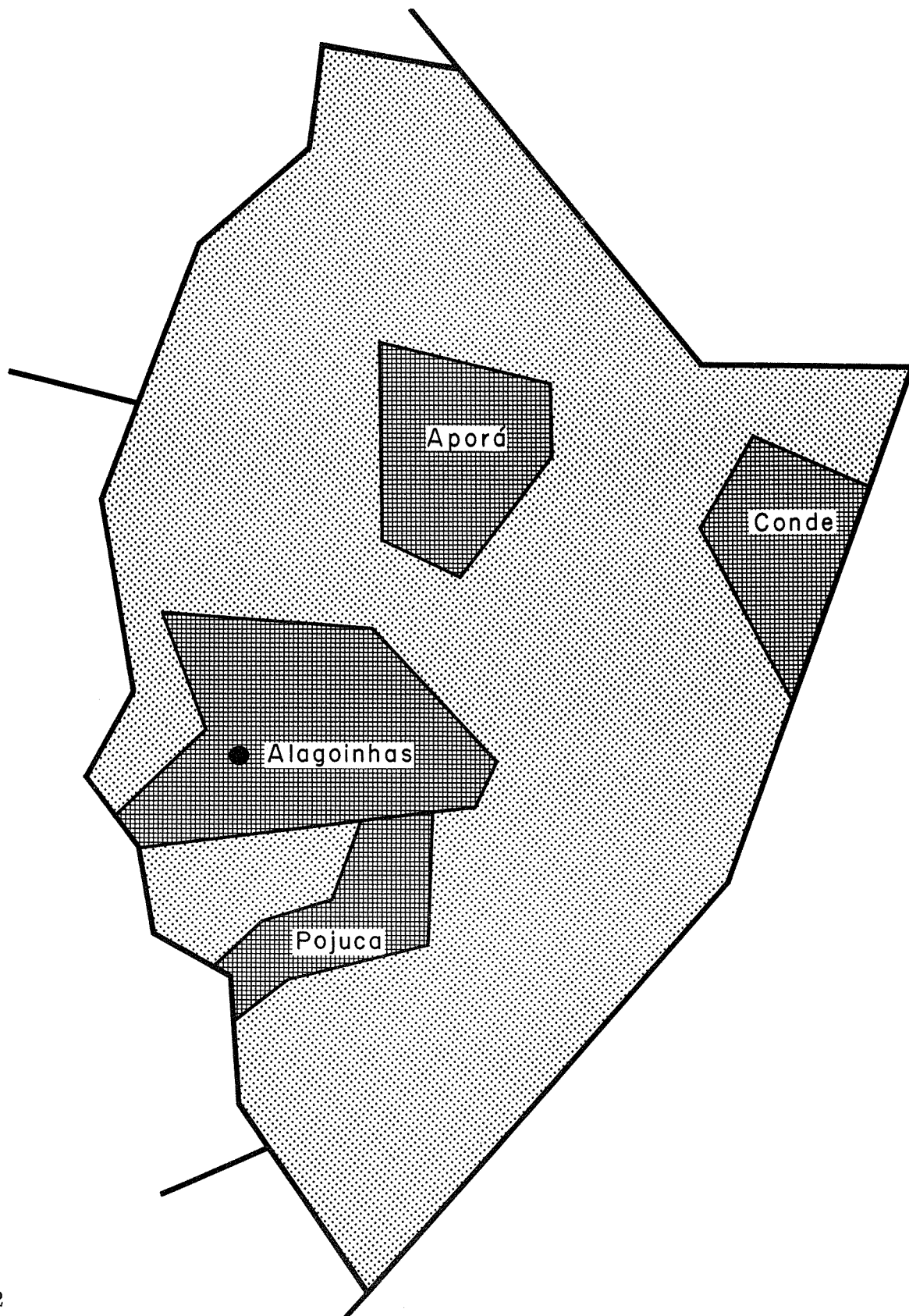
- . distância de Salvador nunca superior a 300 km.

Seguiu-se a fase de seleção do Distrito Educacional onde seria levado a efeito o experimento. Coligidas as informações e realizada a análise conjunta das mesmas, recaiu a escolha sobre a Região Educacional de Alagoinhas, da qual foram selecionados quatro Municípios: Alagoinhas, Aporá, Conde e Pojuca. O mapa do Estado da Bahia assinala o Distrito Educacional de Alagoinhas, e o mapa deste, os quatro Municípios envolvidos na experiência.

ESTADO DA BAHIA
DIVISÃO EM DISTRITOS EDUCACIONAIS



DISTRITO EDUCACIONAL "ALAGOINHAS"
MUNICÍPIOS ONDE FOI REALIZADA A EXPERIÊNCIA—PILÔTO



Numa segunda viagem à Bahia, a equipe CNRH/DEF promoveu dois encontros com a equipe do CEP, ocasião em que foi dada a orientação técnica à equipe responsável pelo trabalho e planejadas as medidas necessárias ao bom desenvolvimento da experiência-piloto:

- composição da equipe encarregada do trabalho de campo;
- conhecimento dos dados disponíveis sobre a população, número de escolas e número de professores, por Município;
- adoção de um sistema de orientação para diretores e professores;
- localização, por Município selecionado, das cartas existentes e respectivas escalas;
- elaboração do cronograma de execução do trabalho de campo;
- adaptação dos quadros da série E¹ ao sistema escolar da Bahia.

Nessa ocasião foi também elaborada, para as reuniões a serem realizadas com os diretores e professores das escolas dos Municípios envolvidos na experiência-piloto, a agenda apresentada a seguir:

a) A Carta Escolar:

- fundamentação e apresentação;
- importância na implantação do ensino de 1º grau;
- equipe responsável.

b) A Experiência-Piloto:

- escolha da Bahia - motivos;

¹Ver quadros da série E, Volume I. "Carta Escolar".

- escolha dos Municípios - critérios para essa escolha;
- responsabilidades dos diretores e professores.

c) Material a ser utilizado:

- quadros da série E- análise;
- instruções - interpretação.

d) Debate:

- esclarecimento das dúvidas surgidas.

A etapa posterior - preenchimento dos quadros da série E, por professores e diretores - foi iniciada em 2 de junho, no Município de Alagoinhas, desenvolvendo-se de acordo com o cronograma que aparece na página 16.

2 - TRABALHO DE CAMPO

A equipe mista CEP/CNRH que desenvolveu o trabalho de campo contou com os seguintes recursos materiais:

- quadros série E a serem preenchidos por diretores e professores, e instruções para o preenchimento desses quadros;
- duas viaturas da Secretaria de Educação e Cultura;
- recursos financeiros, utilizados conforme o seguinte "Plano de Aplicação":

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
Pessoal - diárias nos Municípios	Cr\$ 6 156, 00
Manutenção dos veículos	Cr\$ 1 150, 00
Material de consumo	Cr\$ 453, 00
Total - trabalho no campo	Cr\$ 7 759, 00
Técnicos - diárias na Guanabara	Cr\$ 2 241, 00
TOTAL GERAL	Cr\$ 10 000, 00

Ordem	Atividades	Local e Órgão Envolvido	M a i o		Junho		Julho 1 a 31	Agosto 1 a 31	Setem- bro 1 a 13
			16 a 18	25 a 27	28 a 31	2 a 15			
1	Contato preliminar. Escólia dos Municípios.	BAHIA - CNRH Secretaria de Educação/Ba	////// //////		28 a 31				
2	Preparo técnico da equipe da Bahia; Levantamento das necessidades.	BAHIA - CNRH Centro de Estudos e Planejamento/Ba		////// //////					
3	Preparo do Material necessário; Orientação aos Responsáveis pela educação aos Municípios escolhidos.	BAHIA - Centro de Estudos e Planejamento/Ba			////// //////				
4	Levantamento de dados. Preenchimento dos quadros da série E por diretores e professores.	BAHIA - Municípios de Alagoinhas, Aporá, Conde e Pojuca.				////// //////			
5	Utilização das informações coletadas; Estudo, montagem e preenchimento das tabelas dos Municípios e do Distrito Educacional; Montagem das "Cartas"; Interpretação das "Cartas".	GUANABARA - CNRH Centro de Estudos e Planejamento/Ba				////// //////	////// //////		
6	Elaboração do relatório.	GUANABARA - CNRH							////// //////

Para que o cronograma elaborado para o trabalho de campo pudesse ser seguido, impunha-se à equipe responsável pela experiência agir com muita objetividade.

CRONOGRAMA DO TRABALHO DE CAMPO

CIDADES																
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Alagoíneas	φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ											
Aporá						φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ								
Conde									φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ					
Pojuca												φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ	φφφφφφφφφφφφφφφφ		
Retorno a Salvador															φφφφφφφφφφφφφφφφ	

Como procedimento inicial desse trabalho, comum a cada Município, estabeleceram-se contatos com a Prefeitura Municipal, a Diretoria de Educação, a Delegacia Estadual de Ensino¹ e a Agência Estatística do IBGE, visando a:

- obter informações básicas sobre a realidade sócio-econômica local;

¹Foi constatado que, nos quatro Municípios, a Diretoria Municipal de Educação e a Delegacia Estadual de Ensino funcionam sob a responsabilidade de uma única professora, em uma única sede.

- elaborar cronograma e determinar locais para as reuniões com os professores das zonas urbana e rural;
- solicitar as cartas geográficas do Município e a planta da cidade;
- conhecer os dados demográficos disponíveis;
- mostrar a necessidade de ser efetuado o levantamento da população em idade escolar;
- recolher as informações relativas ao número de escolas e de professores;
- localizar as escolas no mapa do Município e na planta da cidade.

Essas informações não se coletavam em uma única reunião, mas ao longo do desenvolvimento dos trabalhos em cada Município. As dificuldades com que se defrontou a equipe ao coletá-las evidenciaram a precariedade da infra-estrutura administrativa educacional da Região.

Verificou-se que nem todas as escolas, especialmente as isoladas municipais e particulares, constam dos registros oficiais. Em um dos Municípios, o número de escolas em funcionamento era, aproximadamente, o triplo das contabilizadas pela Secretaria de Educação e Cultura.

Em certas ocasiões, para detetar a existência ou mesmo confirmar o funcionamento de uma escola, a equipe precisava comparar várias informações² como:

²Nem sempre essas informações se apresentaram coerentes entre si. Mesmo as folhas de pagamento, às vezes, estavam desatualizadas.

- nome da escola (que varia de acordo com o gosto do professor, nas escolas isoladas sem prédio próprio);
- existência do nome do professor nas listas de pagamento;
- nome da localidade ou fazenda onde reside o professor, e onde, de acordo com as informações, se localiza a escola.

Outra dificuldade encontrada pela equipe foi a falta de cálculos demográficos atualizados e suficientemente detalhados sobre a população em idade escolar. Mesmo quando as administrações municipais conheciam, em aproximações rudimentares, os totais da população de 7 a 14 anos, elas desconheciam sua distribuição no espaço físico, informação fundamental para a distribuição do equipamento escolar e programação de novas construções.

Também a localização da rede escolar nos mapas dos Municípios e nas plantas das cidades foi dificultada, muitas vezes, pelo desconhecimento da situação geográfica de cada escola pelas administrações do ensino. Isto se deve, entre outros motivos, à dificuldade de acesso a grande número dessas escolas, pois, muitas só são atingidas através de canoa, longas caminhadas a pé, ou algumas horas a cavalo (ou "jegue", mais comum na Região).

Dificuldades desse tipo foram contornadas graças à participação dos órgãos municipais - fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos - possibilitando à equipe um máximo de precisão nas informações. Destacamos no campo dessa participação a convocação dos professores das zonas rurais e urbanas, a mobilização das lideranças locais, que muito ajudaram na localização das escolas, as providências para alojamento da equipe, o empréstimo de viaturas etc.

Para a coleta de informações a nível de escola, a equipe adotou como sistemática básica reunir professores em grupos, prepará-los para o

preenchimento dos quadros da série E³, e estabelecer, na mesma ocasião, data e local para a devolução e verificação, pelos técnicos, dos quadros preenchidos. Quando necessário (quadros mal interpretados, incompletos, incoerentes), os quadros foram devolvidos ao responsável pela escola, para novo e melhor preenchimento.

Entretanto, se como forma básica de coleta de informações essa sistemática se revelou eficiente, em alguns casos foi necessária a atuação dos membros da equipe, assistindo mais diretamente aos professores e responsáveis por escolas no preenchimento dos quadros.⁴

As dificuldades encontradas para o preenchimento desses quadros, ao que tudo indica, provêm dos seguintes fatos:

- formação profissional extremamente heterogênea dos professores, sendo encontrados, às vezes, em uma mesma escola, professores com diplomas universitários ao lado de outros com o curso primário incompleto;

- falta de informações, mesmo pelos professores titulados, relativamente à vida escolar pregressa de seus alunos, área de residência, idade etc. Ignoram a importância desses dados, por definirem a função social da escola como agência de ensino (entendido como transmissão da herança cultural) e não de educação (desenvolvimento integral do educando).

- ausência na rotina escolar de preenchimento de questionários, para fornecimento de informações, sendo que a grande maioria das escolas não utiliza sequer o "livro de frequência" padronizado pela Secretaria de E-

³No caso das escolas maiores, somente foi solicitada a presença do Diretor ou Responsável.

⁴Tendo em vista não somente as dificuldades apresentadas por alguns professores para o preenchimento dos quadros, mas também a própria sistemática adotada, fez-se necessário que a equipe se reunisse todas as noites para organizar o material coletado, analisar os trabalhos realizados durante o dia, preparar uma agenda e distribuir as tarefas para o dia seguinte.

ducação e Cultura, mas somente folhas avulsas, para registro da frequência mensal dos alunos;

- inadequação dos quadros às escolas isoladas;
- dificuldades de comunicação, especialmente com as áreas rurais, impossibilitando, muitas vezes, a presença do professor nas horas e locais estabelecidos para as reuniões de orientação.

Diversas foram as formas de atuação adotadas para contornar esses entraves. Revelaram-se mais eficientes as seguintes:

- para as escolas isoladas,⁵ reunir os professores em pequenos grupos, levando-os a preencher os quadros, item por item, diante das folhas mensais de frequência;

- no caso da impossibilidade de acesso à escola, preencher os quadros com as informações de que dispunham os Diretores e Delegados de Ensino;

- para os ginásios e grupos escolares,⁶ ao se proceder à verificação dos quadros, orientar o responsável pelo preenchimento para reformulação dos itens incorretos.

Essa sistemática foi adotada para o primeiro levantamento. A atualização anual da Carta Escolar capacitará cada vez mais o professor para fornecer as informações que lhe são afetas.

NOTA: Os quadros da série E, apresentados no Volume I "Carta Escolar", para o levantamento das informações a nível das escolas, sofreram modificações para essa experiência. Estas não foram além da substituição de algumas expressões e inclusão de mais uma coluna nos quadros E 1/7, "Situação dos alunos", E 4/7 "Situação dos professores", e "Extraordinário 1", destinadas ao registro das informações relativas ao 5º ano, último de estudo do sistema de ensino primário do Estado da Bahia.

⁵"Escolas isoladas" são escolas que funcionam com uma só sala, quase sempre na residência das próprias professoras que não são tituladas, muitas vezes tendo o primário incompleto.

⁶"Grupos escolares" e "Ginásios" são escolas constituídas de várias salas e que funcionam com professores titulados.

3 - TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

3.1 - Considerações Gerais

Para a montagem das Cartas Escolares partiu-se dos formulários preenchidos escola por escola, levando-se em consideração:

- que a nível do Distrito Educacional é necessário conhecer:
 - . a situação de cada escola;
 - . a situação sintética do ensino de primeiro grau, a nível do Município;
 - . a situação sintética do ensino de primeiro grau, a nível do Distrito Educacional.
- que a situação a nível do Município e do Distrito Educacional de vem ser discriminadas:
 - . por dependência administrativa: federal, estadual, municipal, particular;
 - . por tipo de agrupamento: cidade, vila, povoado, fazenda.

3.2 - Tabelas

A partir dessas considerações e do fato de que a situação educacional deve ser também conhecida a nível do Estado e da União, as tabelas seguintes foram estabelecidas:

- tabela recapitulativa do Município - que totaliza as escolas por dependência administrativa e apresenta a situação global do Município. Como exemplo, segue-se a tabela de Pojuca (Página 23).

- tabela recapitulativa do Distrito Educacional - que apresenta, por dependência administrativa, as informações globais do Distrito Educacional, conforme podemos observar na tabela do Distrito Educacional de Alagoinhas, relativa aos Municípios de Alagoinhas, Aporá, Conde e Pojuca (Página 25).

Situação dos Alunos																					Nº de Repetentes					Efetivo no Ano Anterior					Situação dos Professores											Res. Ad.																			
Número de Alunos															Matrícula Nova no 1º Ano						Qualificação dos Professores																																								
1º Ano			2º Ano			3º Ano			4º Ano			5º Ano			Total	7 Anos	8 Anos	9 Anos	Outros	7 Anos		Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Total Geral	Não Titulados								Titulados			Lecionam em Outra Escola	Nº de Prof. que Deverão sair	Relação Prof. x Aluno		Diretor											
Total	Manhã	Tarde	Total	Manhã	Tarde	Total	Manhã	Tarde	Total	Manhã	Tarde	Total	Manhã	Tarde						Masculino	Feminino														Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Total	Primário Incomp.	Primário	Ginasial Incomp.	Ginasial			Normal Incomp.	Outros		Total	1º Ciclo	2º Ciclo	Manhã	Tarde						
7	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	3	1	4	9	3	-	1	1	1	-	-	-	-	-	17	-	-																				
3	66	31	35	16	8	8	11	8	3	-	-	-	-	-	16	5	3	1	7	1	4	14	8	4	2	-	-	-	47	46	-																			
2	50	20	30	12	10	2	-	-	-	-	-	-	-	-	30	32	-																			
9	64	-	64	18	18	-	17	17	-	-	-	-	-	-	57	13	19	2	23	9	4	4	3	-	-	1	-	2	1	-	1	-	18	32	-																		
0	77	-	77	35	-	35	34	-	34	37	-	37	17	-	17	37	20	10	2	5	11	9	31	11	8	6	6	-	33	1	-																		
5	64	-	64	16	16	-	15	15	-	-	-	-	-	-	39	18	6	-	15	10	8	39	39	-	-	-	-	-	32	16	-																		
3	38	-	38	-	-	-	37	37	-	22	-	22	16	16	-	38	5	7	7	19	2	3	4	4	-	2	-	-	-	2	-	2	1	-	30	27	-																	
2	42	-	42	40	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	-	-	-	1	-	-	40	42	-																			
9	31	31	-	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	9	5	3	14	2	7	7	7	39	-	-																	
5	22	22	-	2	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	6	2	-	3	1	-	2	17	16	1	-	-	-	25	-	-																		
6	26	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7	26	-	-																	
4	36	21	15	10	2	8	8	3	5	-	-	-	-	-	36	6	13	6	11	1	5	2	2	26	28	-																		
1	21	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	10	2	1	8	6	4	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-																		
9	39	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	4	2	7	26	1	3	-	-	-	-	-	-	-	39	-	-																	
2	16	16	-	1	1	-	5	5	-	-	-	-	-	-	6	3	2	1	-	2	1	14	10	-	4	-	-	26	19	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-																			
6	26	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	11	2	4	9	7	4	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-																	
0	22	22	-	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	1	3	2	15	-	1	8	5	3	-	-	-	30	-	-																		
8	18	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	1	16	16	-	-	-	-	18	-	-																		
5	19	19	-	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	3	5	4	7	2	1	7	7	25	-	-																	
1	20	20	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	3	3	-	14	-	3	7	7	21	-	-																	
3	25	25	-	5	5	-	3	3	-	-	-	-	-	-	15	5	5	-	5	2	3	12	10	2	-	-	-	33	-	-																	
7	11	11	-	2	2	-	3	3	-	1	1	-	-	-	3	1	1	1	-	1	-	13	8	2	2	1	-	17	-	-																		
7	77	37	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	14	18	9	14	6	8	2	1	-	-	-	-	1	1	-	1	-	37	40	-																		
0	17	17	-	7	7	-	6	6	-	-	-	-	-	-	17	7	2	3	5	5	2	1	1	30	-	-																
4	844	418	426	187	134	53	140	98	42	60	1	59	33	16	17	521	144	110	60	207	71	73	172	131	20	14	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	33	9	7	1	-	-	6	10	-	10	1	-	-	1	-					
1	90	46	44	64	64	-	84	84	-	80	-	80	23	-	23	6	4	2	-	-	1	3	121	80	8	19	9	5	323	150	72	75	47	35	8	-	-	-	-	-	-	8	-	8	1	1	39	37	1												
0	77	36	41	56	-	56	73	35	38	39	39	-	15	15	-	46	20	10	9	7	9	78	31	15	12	15	4	8	-	8	3	2	31	34	1										
3	78	78	-	41	41	-	38	38	-	32	32	-	14	14	-	35	26	4	1	4	10	16	22	8	4	3	7	-	6	-	6	-	1	34	-	-											
8	38	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	38	-	-	-	14	24	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	38	-	-									
2	283	198	85	161	105	56	195	157	38	151	71	80	52	29	23	125	88	16	10	11	34	54	221	119	27	35	31	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	-	23	4	4	-	-	2	-											
3	22	22	-	20	20	-	8	8	-	3	3	-	-	-	21	18	2	1	-	12	6	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	13	-	-										
3	22	22	-	20	20	-	8	8	-	3	3	-	-	-	21	18	2	1	-	12	6	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-										
9	1149	638	511	368	259	109	343	263	80	214	75	139	85	45	40	667	250	128	71	218	117	133	393	250	47	49	38	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69	33	9	7	1	-	-	6	36	-	36	5	4	-	-	3	-			
5º ANO			6º ANO			7º ANO			8º ANO			5º					6º					7º					8º																																		
1	83	-	83	59	-	59	50	-	50	49	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	10	6	-	-	-	327	111	98	78	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	1	-							
1	83	-	83	59	-	59	50	-	50	49	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	10	6	-	-	-	327	111	98	78	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-							
0	1232	638	594	427	259	168	393	263	130	263	75	188	85	45	40	667	250	128	71	218	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85	45	-	-	-	-	-	6	40	-	40	5	4	-	-	4	-

Anterior		Situação dos Professores													Pess. Adm.	Observações	Escolarização																					
		Qualificação dos Professores											Lecionam em Outra Escola	Nº de Prof. que Deverão sair	Relação Prof. x Aluno		Diretor	Aux. Diretor	Outros	da Cidade						das Vilas *						das Fazendas						
4º Ano	5º Ano	Total Geral	Não Titulados						Titulados			Idade								Escolari-zada(1)	Escolari-zável(1)	% (1)	Escolari-zada(2)	Total Es-colarizada	Idade	Escolari-zada	Escolari-zável	%	Escolari-zada	Escolari-zável	%							
		Total	Primário Incomp.	Primário	Ginásial Incomp.	Ginásial	Normal Incomp.	Outros	Total	1º Ciclo	2º Ciclo		Manhã	Tarde																								
		1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	7 anos	151	189	80	28	129	7 anos	3	11	27	96	158	60							
		2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	47	46	-	-	-	-	7 a 14 anos	1229	1465	84	349*	1578	7 a 14 anos	49	82	59	845	1224	69							
		4	3	-	-	1	-	-	2	1	-	1	18	32	-	-	-	(1) habitantes da cidade																				
		6	-	-	-	-	-	-	6	-	6	...	33	1	-	-	-	(2) não habitantes na cidade																				
		4	4	-	2	-	-	-	2	-	-	-	32	16	-	-	-	* do qual 36 não residem neste Município																				
		4	2	2	-	-	-	-	2	-	2	1	30	27	-	-	-	% de Alunos por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa						% de Alunos Repetentes por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa														
		2	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	40	42	-	-	-	Dependência	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º		
		1	1	-	-	-	39	-	-	-	-	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
		1	1	-	-	-	25	-	-	-	-	Estadual	33,6	19,2	23,1	18	6,1	-	-	-	-	42	17	18	21	17	-	-	-	-		
		1	1	-	-	-	26	-	-	-	-	Municipal	66,8	14,8	14,8	2,6	-	-	-	-	16	11	10	12	-	-	-	-	-	-	-	
		2	2	-	-	-	26	28	-	-	-	Particular	41,5	37,7	15,2	5,6	-	-	-	-	
		1	1	-	-	-	39	-	-	-	-																					
		1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-																					
		1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-	-	-																					
		1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	% de Alunos Novos no 1º Ano de Estudo e por Dependência Administ.						Escolarização do Município		Número de Unidades Escolares por Dependência Administrativa												
		1	1	-	-	-	18	-	-	-	-	Dependên-cia	7 anos	8 anos	9 anos	de 10 a 14 anos	+14 anos	População Escolarizada	2723	Dependência		Número										
		1	1	-	-	-	25	-	-	-	-	Federal	-	-	-	-	-	População Escolarizável	2271	Federal		-										
		1	1	-	-	-	21	-	-	-	-	Estadual	31,1	5,6	3,5	3,9	-	População	2271	Estadual		4										
		1	1	-	-	-	33	-	-	-	-	Municipal	17,1	13	7,1	24,5	-	%	77	Municipal		24										
		1	1	-	-	-	17	-	-	-	-	Particular	82	9,1	4,5	-	-	Particular						1								
		43	33	9	7	1	-	-	6	10	-	10	1	-	-	-	-																					
		41	35	8	-	-	-	-	-	8	-	8	1	1	39	37	1	1	2	1 leciona escola nº 27																		
		8	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8	3	2	31	34	1	1	-	3 leciona escola nº 27																		
		6	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	1	34	-	-	-																				
		1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	38	-	-	-																				
		23	-	-	-	-	-	-	-	23	-	23	4	4	-	-	-	2	2	2																		
		4	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	13	-	-	-																				
		3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-																				
		69	33	9	7	1	-	-	6	36	-	36	5	4	-	-	-	3	2	2																		
		80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																			
		8	40	20	16	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	1	1	6																		
		8	40	16	12	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	1	1	6																		
		85	45	-	-	-	-	-	6	40	-	40	5	4	-	-	-	4	3	8	* vilas mais povoadas																	
																		Escolarização																				
																		da Cidade						das Vilas *						das Fazendas								
																		Idade	Escolari-zada(1)	Escolari-zável(1)	% (1)	Escolari-zada(2)	Total Es-colarizada	Idade	Escolari-zada	Escolari-zável	%	Escolari-zada	Escolari-zável	%								
																		7 anos	151	189	80	28	129	7 anos	3	11	27	96	158	60								
																		7 a 14 anos	1229	1465	84	349*	1578	7 a 14 anos	49	82	59	845	1224	69								
																		(1) habitantes da cidade																				
																		(2) não habitantes na cidade																				
																		* do qual 36 não residem neste Município																				
																		% de Alunos por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa									% de Alunos Repetentes por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa											
																		Dependência	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º		
																		Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
																		Estadual	33,6	19,2	23,1	18	6,1	-	-	-	-	-	42	17	18	21	17	-	-	-	-	
																		Municipal	66,8	14,8	14,8	2,6	-	-	-	-	-	-	16	11	10	12	-	-	-	-	-	
																		Particular	41,5	37,7	15,2	5,6	-	-	-	-	-	-	
																		% de Alunos Novos no 1º Ano de Estudo e por Dependência Administ.						Escolarização do Município		Número de Unidades Escolares por Dependência Administrativa												
																		Dependên-cia	7 anos	8 anos	9 anos	de 10 a 14 anos	+14 anos	População Escolarizada	2723	Dependência		Número										
																		Federal	-	-	-	-	-	População	2723	Federal		-										
																		Estadual	31,1	5,6	3,5	3,9	-	População	2271	Estadual		4										
																		Municipal	17,1	13	7,1	24,5	-	%	77	Municipal		24										
																		Particular	82	9,1	4,5	-	-	Particular						1								
																		Dependência Administrativa	Número Total de Alunos	Relação Alunos - Prédios		Relação Alunos - Professôres																
																				Prédios Escolares		Prédios Precários		Professôres Titulados		Não titulad.												
																				Nº de alunos	%	Nº de alunos	Nº de alun.	%	Nº de alunos													
																		Federal	-	-	-	-	-	-	-													
																		Estadual	842	582	70	260	842	100	0													
																		Municipal	1264	772	61	492	319	25	945													
																		Particular	53	-	0	53	53	100	0													
																		Tipo de Agrupamen-to	% População Escolarizada/População Total		% Capacidade/População Escolarizável de 7 a 14 anos		Taxa Utilização da Capacidade															
																			População Escolariz.	População Total	%	Capaci-dade	População 7 a 14 anos	%	Capaci-dade	Alunos	Taxa											
																		Cidade	1229	6370	19,3	887	1465	60,5	887	1328	1,5											
																		Vilas *	49	354	13,8	70	82	85	70	118	1,7											
																		Fazendas	845	5301	15,9	235	1224	19	235	396	1,7											

Para o registro das informações foi adotada a metodologia abaixo, numa tentativa de resposta às necessidades referidas no item 3.1 com o mínimo trabalho para o Distrito Educacional:

1º estudo dos formulários preenchidos, escola por escola;

2º transporte simultâneo das informações recolhidas:

- . sobre a tabela recapitulativa do Município;
- . sobre as "fichas das escolas".

3º transporte das informações das tabelas dos Municípios para a tabela recapitulativa do Distrito Educacional.

3.2.1 - Tabelas Recapitulativas do Município e do Distrito Educacional

Algumas situações devem ser consideradas nas informações registradas sobre a tabela do Município:

Número de Unidades Escolares⁷

O número de unidades escolares é superior ao número de prédios escolares, uma vez que num prédio podem funcionar duas ou mais unidades escolares. Num prédio de propriedade do Município de Pojuca, por exemplo, funciona uma escola municipal (Escola nº 5 - Juracy Magalhães Junior) no 1º turno, e no 2º, uma escola estadual (Escola nº 5 - Padre João Montez). Em Conde, num prédio estadual - Escola nº 77 - funciona, no 1º turno, uma Escola Primária Estadual e, no 2º, um Ginásio Municipal.

Situações semelhantes podem ser observadas em outros Municípios, entre escolas estaduais e particulares.

⁷"Unidade escolar" - não é a "escola-prédio". É a escola administrativamente organizada, podendo ocupar totalmente ou não um "prédio-escolar".

Salas de aula

O total de salas de aula da Escola nº 5, do Município de Pojuca, anotado duas vezes sobre a tabela (Escola nº 5, dependência municipal e nº 5, dependência estadual) só figura uma vez no total geral.

Capacidade por turno

Quando duas escolas funcionam no mesmo prédio (caso, por exemplo, da Escola nº 5, do Município de Pojuca) a capacidade por turno, embora anotada em cada unidade escolar, deve figurar uma só vez no total.

Vagas⁸

No total de vagas por turno, deve também ser levado em conta o caso de duas unidades escolares funcionando no mesmo prédio. Embora sejam anotadas em cada unidade, as vagas devem, no total, figurar uma só vez.

Excesso⁹

Da mesma forma, o excesso de alunos por turno deve levar em conta o caso de duas unidades escolares funcionando no mesmo prédio. O excesso aparece anotado em cada unidade escolar, mas figura uma só vez no total.

Lecionam em outra escola

Essa informação alertará o Responsável pelo Distrito Educacional, evitando dupla contagem dos professores. O total deve considerar o ca-

⁸"Vagas" - lugares disponíveis para matrícula de crianças.

⁹"Excesso" - número que representa o excesso de alunos, levando-se em conta a relação aluno/m² e alunos/professor.

so de professores que lecionam em várias escolas. Esse é o caso, por exemplo, de um professor no Município de Pojuca, que leciona nas Escolas nº 7 e nº 31. Foi contado uma só vez e sua situação foi mencionada na coluna "observações".

O atual ensino ginásial figura na tabela, mas não está incluído na síntese das informações, que apresenta somente o atual ensino primário.

A última parte da tabela apresenta interpretações das informações coletadas.

Para o cálculo de algumas taxas foram consideradas somente as escolas cujos dois dados necessários eram conhecidos; por exemplo:

- capacidade e número de alunos;
- caracterização do prédio e número de alunos;
- professores titulados e número de alunos.

Embora possam ser ampliadas, as informações contidas nas tabelas são as mais importantes. Permitem conhecer, em pouco tempo, o aspecto geral da educação no Município. São constatados, entre outros:

- a diferença de escolarização entre as zonas urbana e rural;
- a grande concentração de alunos no primeiro ano de estudo, principalmente nas escolas municipais (67% no Município de Pojuca);
- a percentagem dos alunos entregues a professores titulados, nas escolas municipais (25%, no Município de Pojuca);
- a taxa de utilização da capacidade das escolas (na cidade de Pojuca 1,5 - o que representa uma capacidade ociosa de 25%);
- etc...

Na tabela recapitulativa do Distrito Educacional, a última parte mostra algumas possibilidades de interpretação das informações:

- por tipo de agrupamento: cidade, vila, fazenda;
- por Município;
- por Distrito Educacional.

OBSERVAÇÕES:

A comparação das tabelas recapitulativas a nível do Município e do Distrito Educacional, evidenciará algumas diferenças na apresentação das informações:

- a tabela recapitulativa do Distrito Educacional informa o número de alunos repetentes, por ano de estudo;
- a tabela recapitulativa do Município apresenta, em vez disso, a percentagem de alunos repetentes, por ano de estudo.

Isso demonstra a possibilidade de apresentar as mesmas informações de maneiras diferentes. Do mesmo modo, as duas informações poderiam aparecer na mesma tabela.

As tabelas recapitulativas da situação educacional, a nível do Município e do Distrito Educacional, apresentadas no presente relatório, deverão ser consideradas mais como exemplo do que como proposição definitiva. Elas deverão, ao menos, ser adaptadas às características do sistema educacional e à amplitude de informações desejadas para cada Estado.

Será possível preparar um documento semelhante à tabela do Distrito Educacional para registrar a situação educacional a nível de Estado. Lembramos, entretanto, a necessidade de certa padronização das tabelas a

nível de Estado, tendo em vista a utilização mais fácil das informações a nível da União. Essa padronização a nível de Estado deverá levar em consideração a provável utilização dos meios modernos de tratamento de informações.

Ao curso da 3ª fase do Projeto "Carta Escolar", que prevê a extensão da experiência-piloto a mais duas unidades da Federação, será estudada, com uma maior precisão, a natureza e a forma de informações a serem introduzidas nessas tabelas.

- Nas tabelas recapitulativas do Município e do Distrito Educacional foram usadas as seguintes convenções:

- . um pequeno traço (-): zero;
- . três pontos (...): falta de informações;
- . espaço em branco: o total não aparece, por não ser significativo.

- Para não tornar muito extenso o presente relatório, foram somente anexadas a tabela completa do Município de Pojuca já apresentada e a última parte das tabelas dos Municípios de Alagoinhas, Aporá e Conde.

MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS

Escolarização																		
Da Cidade					Das Vilas				Das Fazendas *									
Idade	Escola- riza- da (1)	Escola- riza- vel (1)	% (1)	Escola- riza- vel (2)	Total Escola- riza- da	Idade	Escola- riza- da	Escola- riza- vel	%	Escola- riza- da	Escola- riza- vel	%						
7 Anos	1232	1686	73	5	1237	7 Anos	58	61	95	424	686	62						
7 a 14 Anos	7604	10342	74	52	7716	7 a 14 Anos	479	432	111	2706	4203	64						
(1) habitantes da cidade						76 alunos moram fora do Município												
(2) não habitantes na cidade																		
% de Alunos por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa										% de Alunos Repetentes por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa								
Dependência	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	34,9	21,1	17,9	16,5	9,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	78,8	15,5	4,3	1,3	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	41,4	15,3	17,7	22,5	3,1	43,4	24,3	18,3	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% de Alunos Novos no 1º Ano de Estudo e por Dependência Administrativa					Escolarização do Município		Número de Unidades Escolares por Dependência Administrativa											
Dependência	7 anos	8 anos	9 anos	de 10 a 14 anos	População Escolarizada	10 849	Dependência		Número									
Federal	-	-	-	-	População Escolarizável	14 977	Federal		-									
Estadual	29,7	11,7	6,8	9,8	%	72,4	Estadual		29									
Municipal	18,8	3,2	2,8	9,5			Municipal		93									
Particular	25,7	3,3	4,1	4,6			Particular		7									
Dependência Administrativa	Número Total de Alunos	Relação Alunos - Prédios				Relação Alunos - Professores												
		Prédios Escolares		Prédios Precários	Professores Titulados		Não Titulados											
		Nº de Alunos	%		Nº de Alunos	%		Nº de Alunos										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
Estadual	5 994	3 117	52	2 877	5 863	97,8	131											
Municipal	4 349	721	17	3 628	305	8	4 044											
Particular	582	142	24	440	514	91	68											
Tipo de Agrupamento	% População Escolarizada/População Total			% Capacidade/População Escolarizável de 7 a 14 Anos			Taxa Utilização da Capacidade											
	População Escolariz.	População Total	%	Capacidade	População 7 a 14 Anos	%	Capacidade	Alunos	Taxa									
Cidade	7 664	53 891	14,2	4 126	10 342	39,9	4 126	7 227	1,7									
Vilas	479	2 248	21,3	235	432	54,4	235	452	1,9									
Fazendas*	2 706	21 899	12,3	1 100	4 203	26,2	1 100	2 084	1,9									

* Fazendas mais povoadas

MUNICÍPIO DE APORÁ

Escolarização																		
Da Cidade						Das Vilas				Das Fazendas								
Idade	Escola- riza- da (1)	Escola- riza- vel (1)	% (1)	Escola- riza- da (2)	Total Escola- riza- da	Idade	Escola- riza- da	Escola- riza- vel	%	Escola- riza- da	Escola- riza- vel	%						
7 Anos	14	30	47	-	-	7 Anos	15	13	115	165	312	53						
7 a 14 Anos	155	179	87	-	-	7 a 14 Anos	65	78	83	1120	1867	60						
(1) habitantes da cidade						(2) não habitantes na cidade												
% de Alunos por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa										% de Alunos Repetentes por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa								
Dependência	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	6,3	32,7	31,4	13,9	15,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	89	9	1,8	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% de Alunos Novos no 1º Ano de Estudo e por Dependência Administrativa					Escolarização do Município		Número de Unidades Escolares por Dependência Administrativa											
Dependência	7 anos	8 anos	9 anos	de 10 a 14 anos	População Escolarizada	População Escolarizável	Dependência			Número								
Federal	-	-	-	-	1 340	2 124	Federal				-							
Estadual	-	-	-	-	2 124	63	Estadual				3							
Municipal	-	-	-	-	63		Municipal				40							
Particular	-	-	-	-			Particular				-							
Dependência Administrativa	Número Total de Alunos	Relação Alunos - Prédios				Relação Alunos - Professores												
		Prédios Escolares		Prédios Precários	Professores Titulados		Professores Não Titulados											
		Nº de Alunos	%		Nº de Alunos	%												
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
Estadual	159	159	100	-	159	100	-	-	-	-	-							
Municipal	1 181	256	22	925	36	3,5	1 145	-	-	-	-							
Particular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
Tipo de Agrupamento	% População Escolarizada/População Total			% Capacidade/População Escolarizável de 7 a 14 Anos			Taxa Utilização da Capacidade											
	População Escolariz.	População Total	%	Capacidade	População 7 a 14 Anos	%	Capacidade	Alunos	Taxa									
Cidade	155	1 042	15	120	179	67	120	155	1,3									
Vilas	65	452	14,4	80	78	102	80	126	1,6									
Fazendas	1 120	10 841	10,3	488	1 867	26,1	488	1 032	2,1									

MUNICÍPIO DE CONDE

Escolarização																		
Da Cidade						Das Vilas*				Das Fazendas								
Idade	Escolarizada	Escolarizável	%	Escolarizada	Total Escolarizada	Idade	Escolarizada	Escolarizável	%	Escolarizada	Escolarizável	%						
	(1)	(1)	(1)	(2)														
7 anos	98	109	90	49	147	7 anos	99	84	118	206	325	63						
7 a 14 anos	853	720	118	295	1148	7 a 14 anos	480	555	86	1410	2158	65						
(1) habitantes da cidade						(2) não habitantes na cidade												
% de Alunos por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa										% de Alunos Repetentes por Ano de Estudo e por Dependência Administrativa								
Dependência	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º	1º	2º	3º	4º	5º	5º	6º	7º	8º
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	31,9	20,5	19,9	16,2	11,5	19	14	29	6	3	-	-	-	-
Municipal	83	9,5	5,3	0,2	0,02	33	31	12	-	-	-	-	-	-
Particular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% de Alunos Novos no 1º Ano de Estudo e por Dependência Administrativa						Escolarização do Município				Número de Unidades Escolares por Dependência Administrativa								
Dependência	7 anos	8 anos	9 anos	de 10 a 14 anos	de 10 a 14 anos	População Escolarizada				Dependência		Número						
Federal	-	-	-	-	-	2 743				Federal		-						
Estadual	16	25	13	16		3 433				Estadual		7						
Municipal	18	10	7	23						Municipal		52						
Particular	-	-	-	-		%	80%			Particular		-						
Dependência Administrativa	Número Total de Alunos	Relação Alunos-Prédios				Relação Alunos-Professores												
		Prédios Escolares		Prédios Precários		Professores Titulados		Não Titulados										
		Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Estadual	819	782	95	37	784	96	35											
Municipal	1 924	143	7	1 781	0	0	1 924											
Particular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Tipo de Agrupamento	% População Escolarizada/População Total			% Capacidade/População Escolarizável de 7 a 14 anos			Taxa Utilização da Capacidade											
	População Escolariz.	População Total	%	Capacidade	População 7 a 14 anos	%	Capacidade	Alunos	Taxa									
Cidade	853	5 087	17	673	720	93	673	1 026	1,53									
Vilas*	480	2 846	17	211	555	38	211	430	2,04									
Fazendas	1 410	9 868	14	384	2 158	18	384	806	2,09									

* Ler povoados

3.2.2 - Tabelas destinadas a estabelecer as taxas de escolarização do Município, segundo a área de residência dos alunos.

A fim de determinar as taxas de escolarização, foram estabelecidas as seguintes tabelas:

- "Procedência dos alunos por escola". Essa tabela pode ser usada para alunos de 7 anos e de 7 a 14 anos;

- "Taxa de escolarização". As taxas de escolarização foram estabelecidas por tipo de agrupamento: cidade, vila, fazenda e por alunos matriculados nas escolas.

Em função da natureza das informações disponíveis, foram considerados diferentes tipos de agrupamento:

- Município de Conde: taxa de escolarização dos povoados em lugar das vilas;

- Município de Alagoinhas: taxa de escolarização das fazendas somadas aos povoados;

- Município de Pojuca: taxa de escolarização das vilas somadas aos povoados.

Procedência dos alunos por escola															
7 anos 7 a 14 anos (1)															
(1) risque a palavra que corresponde à resposta															
Nº da Escola	Total de alunos conforme a localização da escola				Alunos conforme a localização da residência										Sem Informação
					Residentes na localidade da escola				Não residentes na localidade da escola						
	Cidade	Vila	Povoado	Fazenda	Cidade	Vila	Povoado	Fazenda	Cidade	Outra Vila	Outro Povoado	Outra Fazenda	Outro Município		
Transporte															
01 M/E	34	-	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
03 M	-	-	-	26	-	-	-	14	-	-	-	12	-	-	
04 M	-	-	-	36	-	-	-	12	-	-	-	24	-	-	
05 M	-	-	-	33	-	-	-	9	-	-	-	24	-	-	
06 M	
07 M	-	-	-	31	-	-	-	13	-	-	-	18	-	-	
08 M	-	-	-	60	-	-	-	30	-	-	-	30	-	-	
09 M	-	-	-	17	-	-	-	13	-	-	-	4	-	-	
10 M	-	-	-	38	-	-	-	34	-	-	-	4	-	-	
11 M	-	-	-	40	-	-	-	21	-	-	-	19	-	-	
13 M	
14 M	-	-	-	41	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	
15 M/E	-	88	-	-	-	45	-	-	-	-	-	43	-	-	
16 M	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	
17 M	-	-	-	40	-	-	-	9	-	-	-	31	-	-	
18 M	-	-	-	42	-	-	-	16	-	-	-	26	-	-	
19 M	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	
20 M	-	-	-	25	-	-	-	10	-	-	-	15	-	-	
21 M	-	-	-	35	-	-	-	14	-	-	-	21	-	-	
22 M	-	-	-	29	-	-	-	17	-	-	-	12	-	-	
23 M	-	-	-	81	-	-	-	14	-	-	-	67	-	-	
24 M	-	-	-	30	-	-	-	18	-	-	-	12	-	-	
25 M	-	-	-	36	-	-	-	33	-	-	-	3	-	-	
26 M	
27 M	
28 M	-	-	-	30	-	-	-	7	-	-	-	23	-	-	
29 M	-	-	-	27	-	-	-	1	-	-	-	26	-	-	
30 M	-	-	-	74	-	-	-	42	-	-	-	32	-	-	
31 M	-	-	-	36	-	-	-	32	-	-	-	4	-	-	
32 M	-	-	-	35	-	-	-	29	-	-	-	6	-	-	
33 M	-	-	-	34	-	-	-	26	-	-	-	8	-	-	
34 M	
35 M	-	-	-	30	-	-	-	6	-	-	-	24	-	-	
36 M	-	-	-	40	-	-	-	8	-	-	-	32	-	-	
37 M	-	-	-	40	-	-	-	33	-	-	-	7	-	-	
38 M	
39 M	
40 M	-	-	-	24	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	
01 E/M	20	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
15 E/M	-	38	-	-	-	20	-	-	-	-	-	18	-	-	
43 E	101	-	-	-	101	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	155	126	-	1059	155	65	-	526	-	-	-	594	-	-	

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO

Procedência dos Alunos	População de 7 Anos			População de 7 a 14 Anos		
	Escolarizada	Escolarizável	Taxa	Escolarizada	Escolarizável	Taxa
Cidade	14	30	47%	155	179	87%
Vila	15	13	115%	65	78	83%
Fazenda	165	312	53%	1 120	1 867	60%
Subtotal	194	355	55%	1 340	2 124	63%
Fora do Município	-	X		-	X	
Total	-	X		-	X	

NOTA: A população escolarizável foi calculada aplicando-se a taxa determinada pelo "Censo Escolar de 1964" à população do Município indicada pelo "Sinopse preliminar do Censo Demográfico" - VIII Recenseamento Geral - 1970.

4 - MONTAGEM DAS CARTAS ESCOLARES

As Cartas Escolares dos Municípios envolvidos na experiência foram montadas de acordo com as sugestões constantes do documento "Carta Escolar", volume I, Ensino do 1º Grau. Entretanto, algumas modificações foram introduzidas.

4.1 - Modificações

Ficha da escola

A comparação da "ficha da escola", a seguir transcrita com a fi

cha da página 20, do volume I, mostra:

- como acréscimo nas informações:

- . o total de alunos da escola;
- . o número de professores titulados;
- . a caracterização do prédio onde funciona a escola.

- como modificação nas informações:

- . "capacidade" (capacidade máxima da escola por turno), em substituição a "total de vagas";
- . "número de alunos por turno" (por ano de estudo, sem considerar as salas de aula), em substituição a "número de alunos" (número de alunos por ano de estudo e por sala de aula);
- . "número de vagas por turno", em substituição a "número de vagas";
- . "relação professor/aluno por turno", em substituição a "relação professor/aluno por sala de aula".

Ficha da Escola

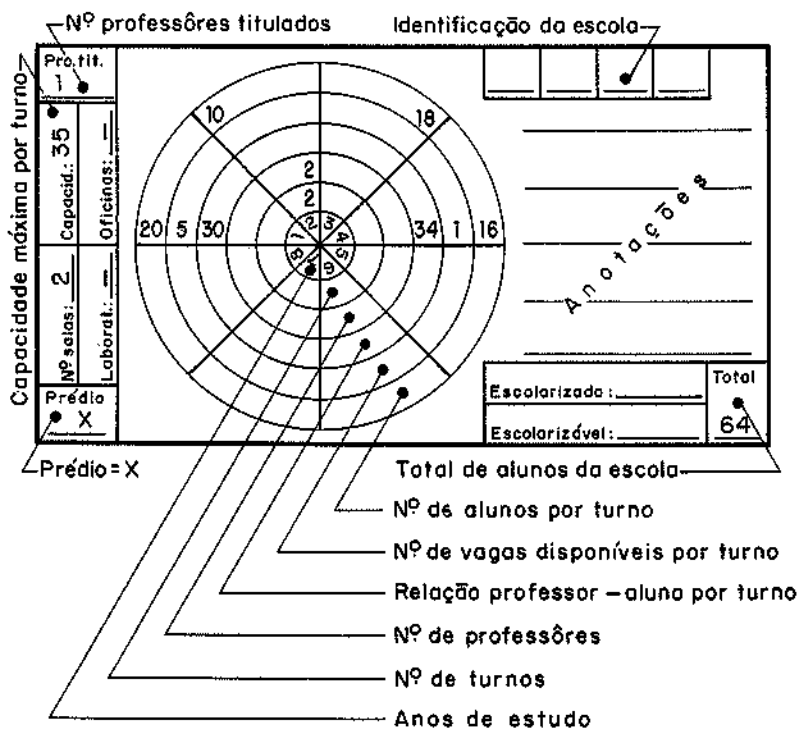
Pro. tit.					
Capacida.:		_____			
Oficinas:		_____			
Prédio		_____			
Nº salas:	Laborat.:	Escolarizada: _____		Total	
		Escolarizável: _____			

Legenda

Exemplo: no cartão está representada uma escola de 2 salas de aula onde se ensina em 2 turnos os 4 primeiros anos do ensino do 1º grau:

- turno da manhã, 1º e 2º anos de estudo (lado esquerdo do raio);
- turno da tarde, 3º e 4º anos de estudo (lado direito do raio).

E possível anotar no cartão um número maior de turnos.



Ficha de identificação

A "ficha de identificação", representada na página 16 do volume I, que pode substituir o cartão "ficha da escola" quando um Município apresentar grande número de unidades escolares, comporta as informações seguintes:

- identificação da escola;
- anos de estudo;
- caracterização do prédio onde funciona a escola;
- número de alunos por turno;
- capacidade de alunos por turno;
- número de vagas por turno;
- excesso;
- número de professores titulados e não titulados;
- existência de Diretor.

F I C H A D E I D E N T I F I C A Ç Ã O

Identificação da escola

1 ^o 2	65 / 40	1 / 10	5 / 10	5 / 10

Anos de estudo

1^o 2

Prédio escolar

1^o 2

Nº total de alunos

65 / 40

Capacidade da escola por turno

Turno da manhã

5 / 10

da tarde

5 / 10

Superavit

5

Nº de vagas disponíveis: manhã

Nº de professores titulados

1 / 10^o

Nº de professores não titulados

1 / 0

Diretor

4.2 - As Cartas Escolares

A partir das Cartas Escolares podemos observar que:

- as Escolas Estaduais são identificadas por fichas azuis, as Municipais por fichas amarelas, as Particulares por fichas vermelhas. Não foram encontradas Escolas Federais, que seriam representadas por fichas brancas;

- a proximidade entre as escolas é identificada pelo agrupamento das fichas. Por exemplo, no que diz respeito ao Município de Conde:

. as escolas da zona norte da cidade de Conde - sede do Município - constituem um bloco de 8 escolas: 6 municipais e 2 estaduais;

. as escolas da zona sul da mesma cidade constituem um bloco de 7 escolas: 2 municipais e 5 estaduais;

. as escolas do povoado de "Sítio" constituem um bloco de 6 escolas municipais. Essa disposição facilita a análise da Carta Escolar;

- a ligação, por um traço, da ficha azul com a ficha amarela representa duas unidades escolares de dependências administrativas diferentes, utilizando o mesmo prédio (por exemplo, no Município de Pojuca, a Escola Estadual 5 e a Escola Municipal 5);

- a intercomplementaridade entre dois Municípios aparece representada por meio de "fichas de identificação" (por exemplo, na Carta do Município de Pojuca, na faixa do Município vizinho de Alagoinhas, estão representadas dessa maneira duas escolas municipais e uma estadual desse Município);

- sobre cada Carta Escolar foi colocada uma ficha removível com informações demográficas globais, uma vez que a análise da Carta Escolar tem abordagem diferente quando as taxas de crescimento do Município são conhecidas.

FICHA DE INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

Área em: _____ Km 2 : _____	P o p u l a ç ã o			Taxa de Crescimento	
	Urbana	Rural	Total	Anos	Taxa
Censo 1950					
" 1960					
" 1970					
" _____					
" _____					

Dos quatro Municípios analisados, um tem taxa positiva de crescimento de, aproximadamente 3,7% ao ano, outro uma taxa negativa de, aproximadamente, 0,39% ao ano;¹⁰

- foram montadas duas Cartas para o Município de Alagoinhas: uma para a cidade outra para o Município, excluindo-se a cidade. Parece in dispensável montar, embora em escala menor, a Carta Escolar das cidades que comportem grande número de escolas, distribuídas numa área cujas dimensões sejam maiores do que as admitidas para as áreas de atendimento das escolas;

- na carta do Município de Alagoinhas foram utilizadas as "fichas de identificação". A análise das cartas, entretanto, é mais fácil e mais rápida, utilizando-se as "fichas das escolas". Parece preferível, para um supor te com as dimensões do que foi adotado (0,90m x 0,90m), dividir o Município, montando o número de "Cartas Escolares" que se fizer necessário e uti lizando as "fichas das escolas".

¹⁰ Taxas médias geométricas (100 habitantes).

- sobre Cada Carta foi colocada a legenda explicativa da carta topográfica.

4.3 - Cartas complementares (transparências)

A fim de evidenciar particularidades do sistema escolar, ou quaisquer outras variáveis que a ele se relacionem, foram idealizadas cartas transparentes, para superposição.

Relativamente à Experiência-Piloto, foram realizadas várias dessas cartas transparentes:

- Cobertura escolar do Município de Conde, permitindo visualizar a área de atendimento de cada escola que aparece determinada por um raio de 2 km, a partir de cada uma dessas unidades escolares.

- Deslocamento dos alunos

A transparência permite visualizar o expressivo deslocamento das crianças da zona rural para a cidade.

- Remanejamento da rede escolar

A transparência permite visualizar uma parte do remanejamento possível da rede escolar do Município de Conde. Ver os comentários concernentes a essas transparências, no capítulo "Interpretação das Cartas".

- Atividades econômicas (anexo 6 sobre a Carta do Município de Pojuca)

Essa transparência permite visualizar as principais atividades econômicas do Município de Pojuca.

O entrosamento dos cursos e trabalhos educativos das oficinas de Artes Práticas com as atividades econômicas da região onde vivem os alu

nos é altamente indicado. Nessa transparência poderá figurar, ainda, o calendário agrícola.

Tal estudo será extremamente importante na orientação da parte de formação especial do currículo da escola de 1º grau.

5 - INTERPRETAÇÃO DAS CARTAS

5.1 - Considerações Gerais

A Carta Escolar permite a visualização global da rede escolar, possibilitando, a partir das informações nela registradas, algumas providências urgentes. Nesse sentido, um estudo realizado permitiu a conhecer a infra-estrutura do sistema educacional dos Municípios envolvidos na experiência e sugerir algumas medidas capazes de melhorar a atual situação do sistema escolar.*

É preciso ressaltar que as medidas sugeridas resultaram da interpretação da Carta Escolar do Município montada pela primeira vez, com os dados recolhidos a nível da escola. Para uma análise que permita planificação capaz de determinar programa mais amplo, que possa melhorar e expandir o sistema educacional existente, são necessárias informações complementares tais como: distribuição espacial da população escolarizável, densidade da população, taxa de crescimento, movimentos migratórios, desenvolvimento econômico, etc.

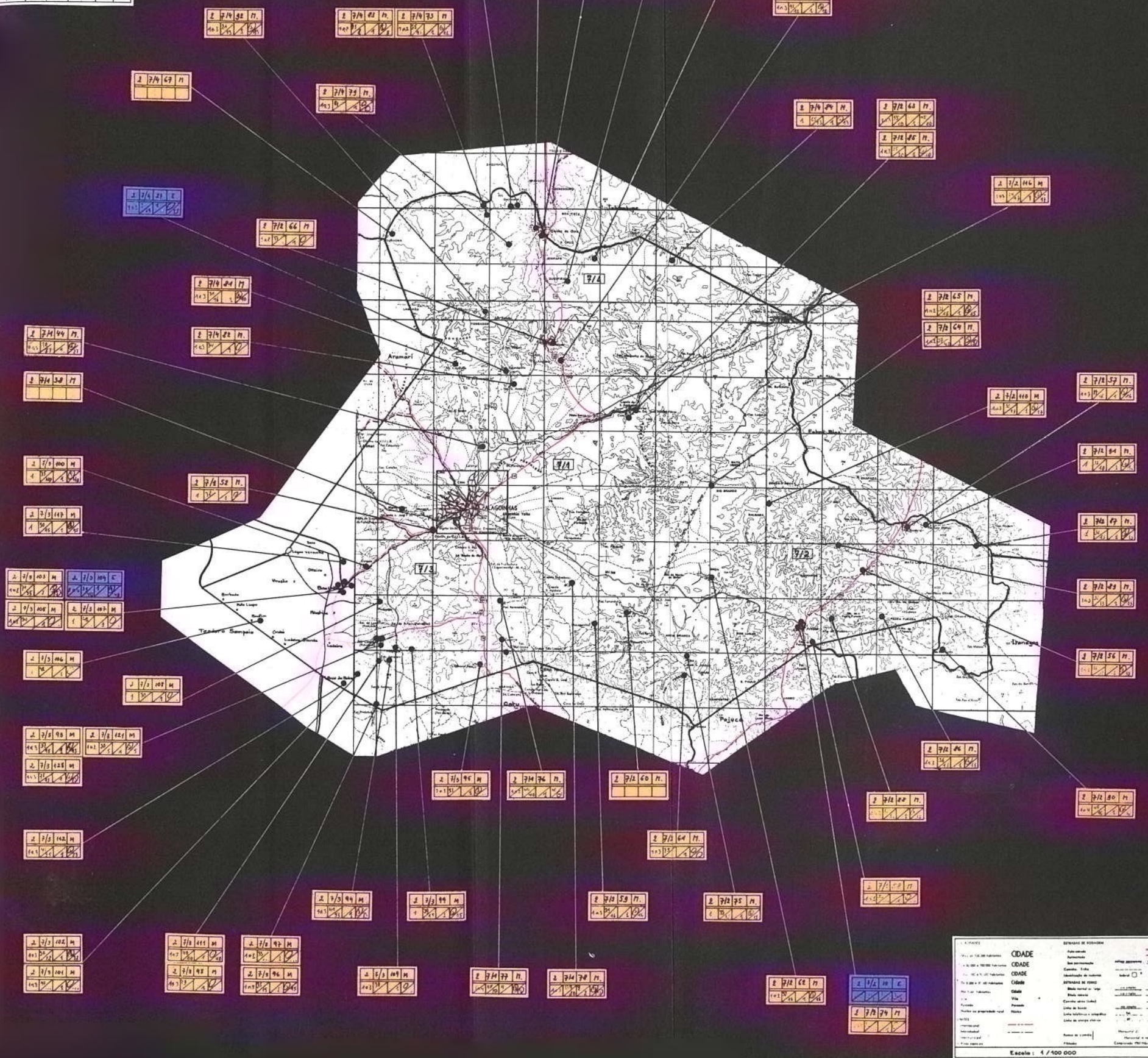
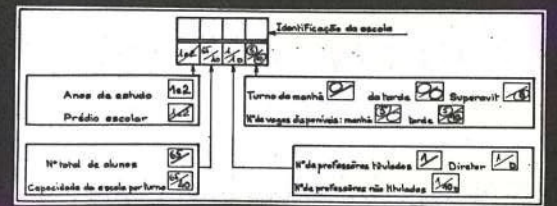
5.2 - Estudo das Cartas

Pelo presente estudo ficou constatado que os quatro Municípios onde a Experiência-Piloto foi realizada apresentam predominância de:

* O presente estudo apresenta apenas alguns exemplos das inúmeras sugestões que poderiam ser apresentadas.

ALAGOINHAS

Anos em	População			Taxa de crescimento
	Urbana	Rural	Total	
1950	11.063	11.111	22.174	15,4
1960	15.000	10.000	25.000	13,5
1970	20.000	10.000	30.000	20,0



ESTADO DE ALAGOAS

CIDADE

População: 22.174 (1950), 25.000 (1960), 30.000 (1970)

Área: 11.111 km²

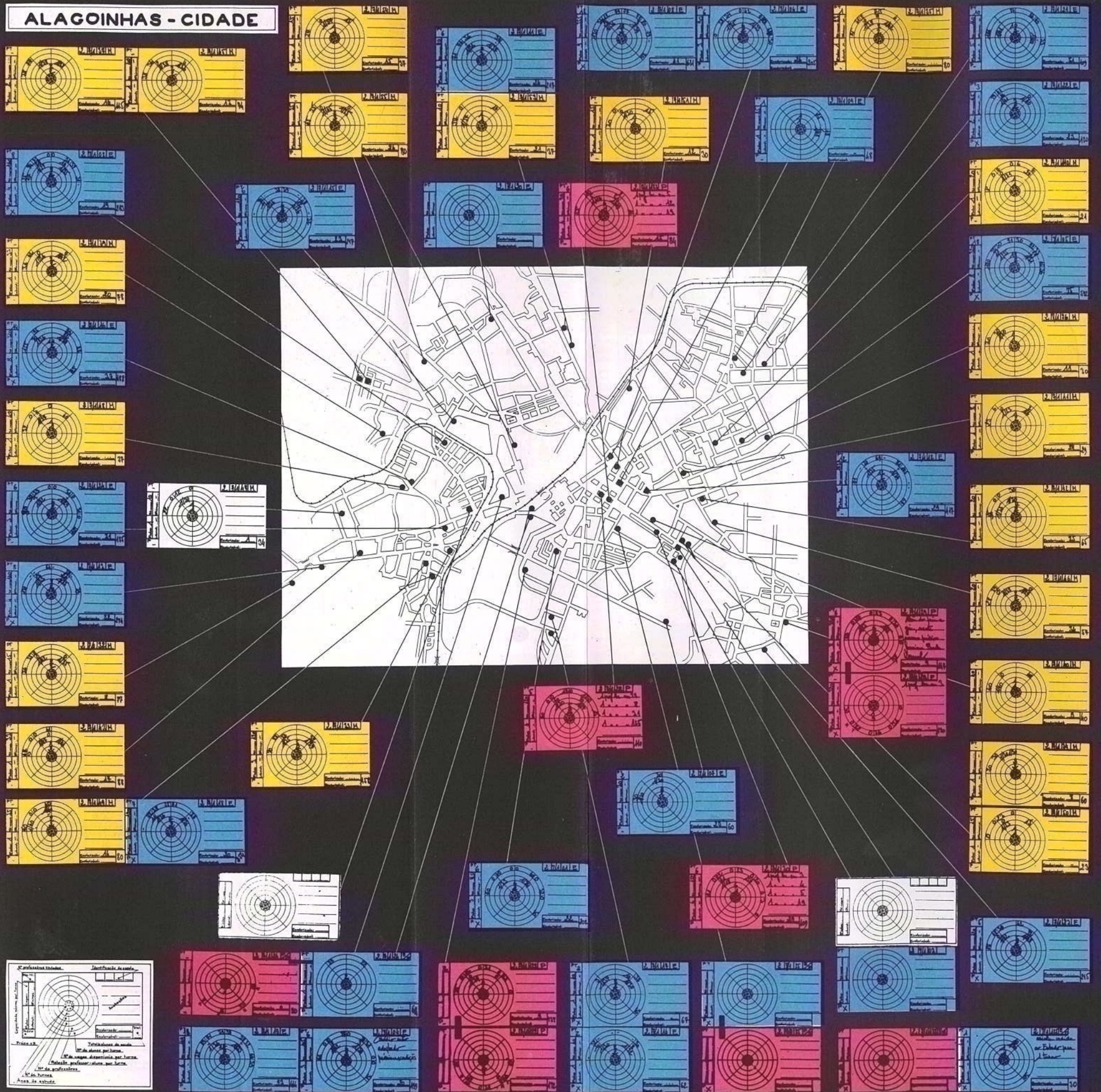
ESTADO DE ALAGOAS

População: 1.000.000 (1950), 1.500.000 (1960), 2.000.000 (1970)

Área: 30.000 km²

Escala: 1 / 100 000

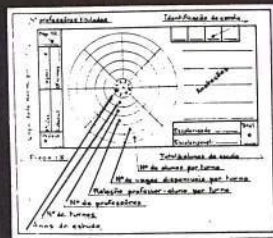
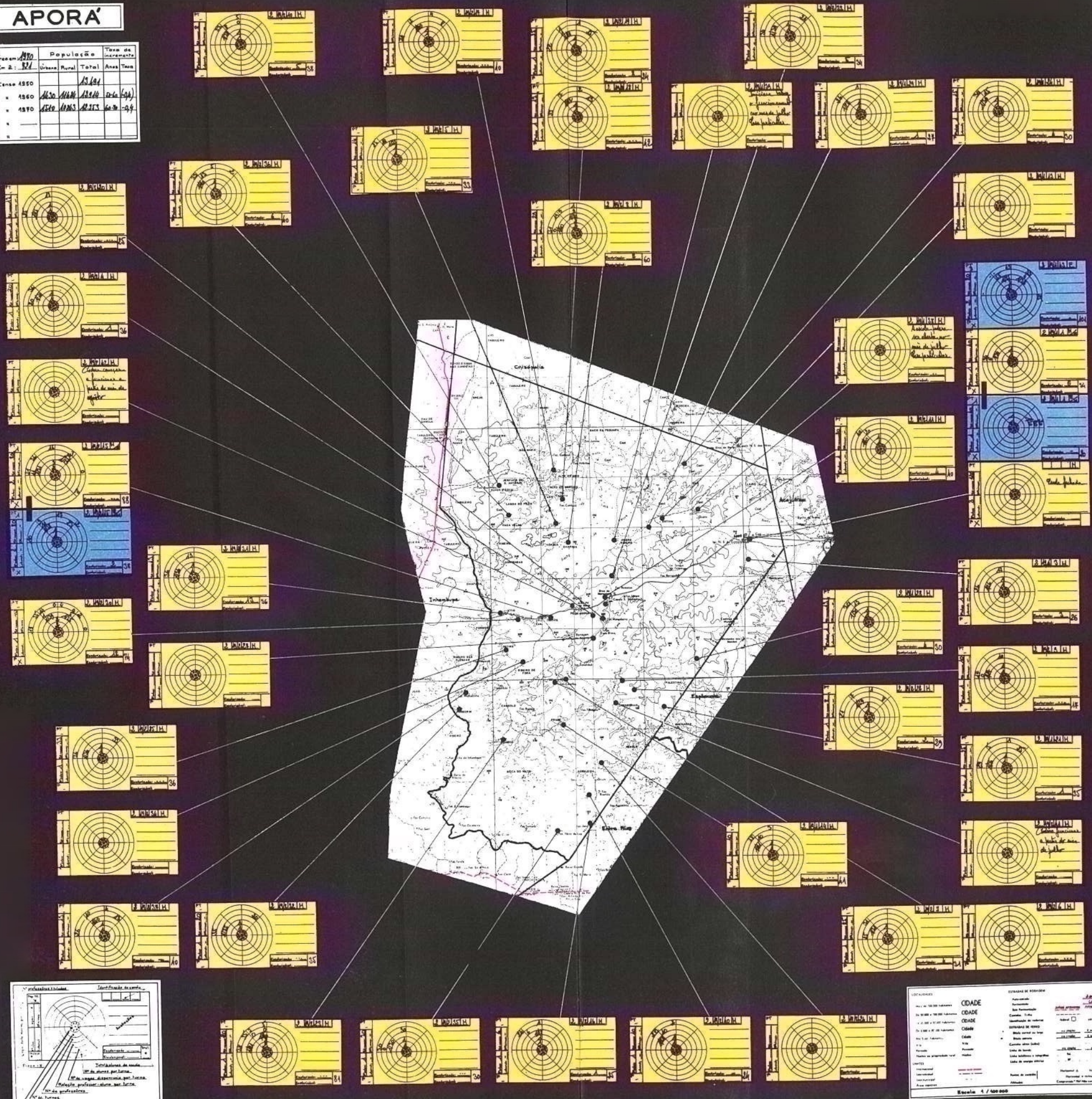
ALAGOINHAS - CIDADE



Professores: _____
Alunos: _____
Disciplinas: _____
Materiais: _____
Bibliografia: _____
Referências: _____
Observações: _____
Data: _____
Assinatura: _____
Assinatura do Estudante: _____

APORÁ

Área em Km ²	População			Taxa de crescimento	
	Úrbs	Rural	Total	Áns	Taxa
Censo 1950	13.884				
" 1960	11.300	11.600	22.900	0,16	1,94
" 1970	14.200	11.800	26.000	0,23	1,94
"					
"					

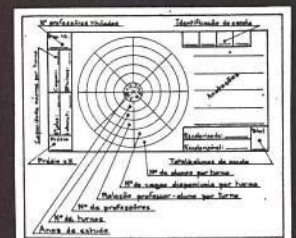
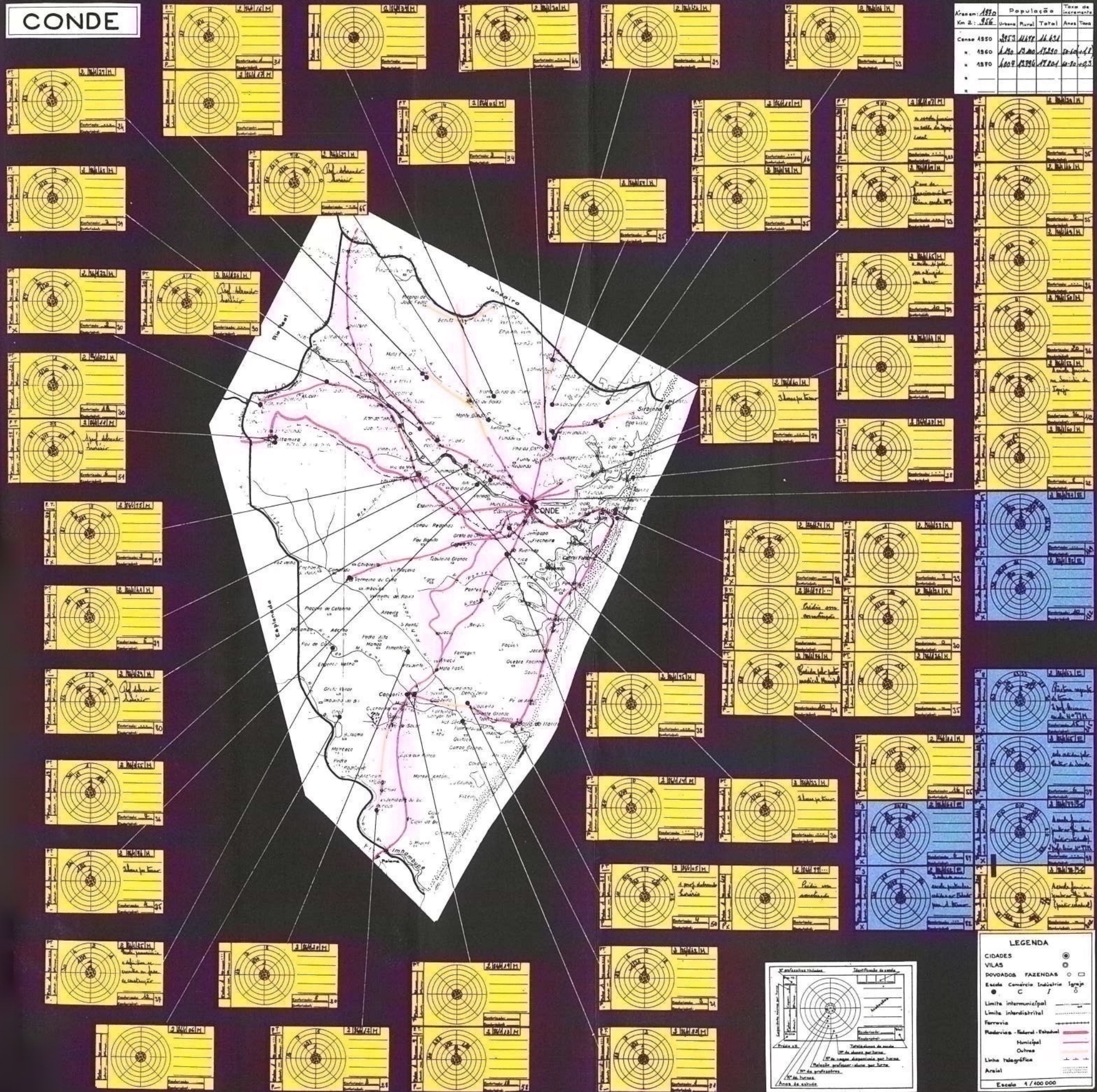


CIDADE	ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
População	População
População Urbana	População Urbana
População Rural	População Rural
População de nível	População de nível
População de renda	População de renda
População de escolaridade	População de escolaridade
População de profissão	População de profissão
População de ocupação	População de ocupação
População de atividade	População de atividade

Escala 1 / 400.000

CONDE

Área em Km ²	População			Taxa de crescimento
	Urbana	Rural	Total	
Censo 1950	38.531	11.552	50.083	10,1
" 1960	42.000	11.550	53.550	6,9
" 1970	46.976	11.600	58.576	9,3



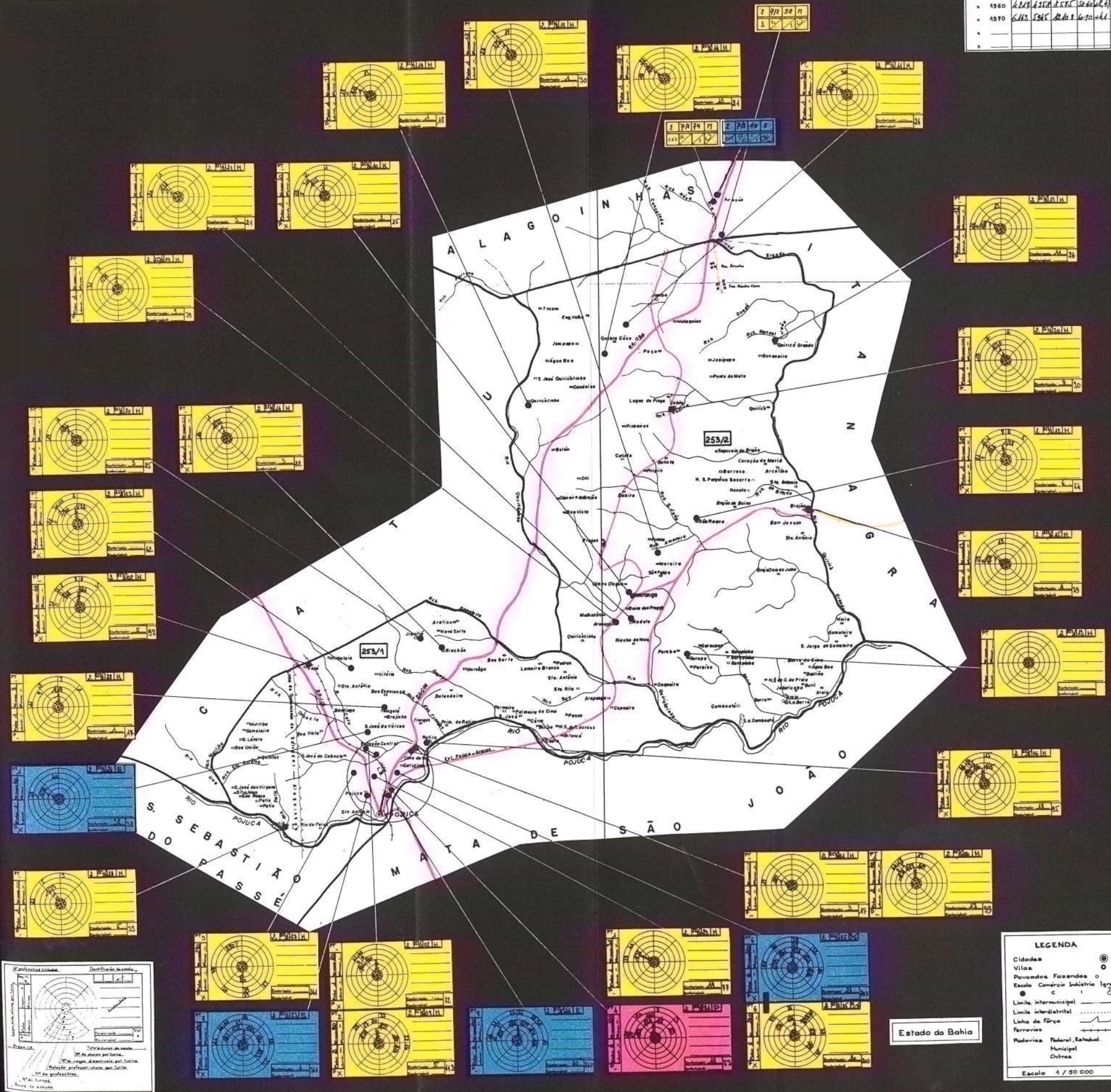
LEGENDA

CIDADES	●
VILAS	○
POVODADOS FAZENDAS	□
Escola	⊙
Comercio	⊙
Industria	⊙
Igreja	⊙
Limites intermunicipal	—
Limites interdistrital	—
Ferrovias	—
Radovias - Federal - Estadual	—
Municipal	—
Cultras	—
Linha telegráfica	—
Anexo	—

Escala 1/400.000

POJUCA

Área: 180 Km 2: 260	População			Taxa de crescimento	
	Urbana	Rural	Total	Área	Taxa
Censo 1950	2.626	1.357	6.381		
" 1960	4.228	1.574	8.557	56,6%	4,9%
" 1970	6.163	1.965	12.670	67,0%	11,1%



Identificação de pontos	
○	Cidade
●	Vila
○	Povoado
○	Fazenda
○	Escola
○	Comércio
○	Indústria
○	Estação
○	Outros

LEGENDA	
○	Cidades
●	Vilas
○	Povoados
○	Fazendas
○	Escola
○	Comércio
○	Indústria
○	Estação
○	Outros
---	Limite intermunicipal
---	Limite interdistrital
---	Limite de força
---	Ferrovias
---	Rodovias
---	Federal, Estadual
---	Municipal
---	Outras

Estado da Bahia

Escala 1 / 50 000

- escolas municipais isoladas, funcionando na residência das professoras, em salas cujas áreas são muito reduzidas;
- professores não titulados;¹¹
- turmas multigraduadas,¹² com lotação superior à capacidade das salas, e com número excessivo de alunos para cada professor;
- equipamento inadequado para o ensino.

5.2.1 - Município de Conde

Remanejamento de alunos e professores

A cidade de Conde - sede do Município - está dividida pelo rio Itapicuru em duas zonas: norte e sul.

Formam a rede escolar na zona norte seis escolas municipais e duas estaduais.

Das escolas municipais, cinco são isoladas e funcionam na casa da professora, em salas cujas áreas variam de 6 a 20m². A escola restante está instalada na sacristia de uma igreja. Todas as turmas são multigraduadas, regidas por professores não titulados, onde a razão m²/aluno não é respeitada (numa sala de 6 m² estão matriculados 35 alunos).

As duas escolas estaduais funcionam em prédios escolares,¹³ em salas de 40m², com turmas organizadas segundo o nível de escolaridade,

¹¹"Professor não titulado" - Professor que não possui curso de formação para o magistério.

¹²"Turma multigraduada" - Turma com diferentes níveis de escolaridade.

¹³"Prédios escolares" - Prédios que respondem às condições exigidas para o funcionamento de uma escola, construídos ou adaptados para esse fim.

regidas por professores titulados, nas quais a razão alunos/professor, m^2 /aluno é obedecida de maneira adequada.

Essas escolas apresentam capacidade ociosa, o que nos leva a sugerir as medidas a seguir expostas, uma vez que as oito escolas da zona norte estão situadas num raio inferior a 2 km:

- transferir os alunos das seis escolas municipais, que funcionam em condições precárias, para as escolas estaduais, proporcionando-lhes melhor atendimento através de:

- . turmas organizadas por nível de escolaridade;
- . ensino ministrado por professores titulados;
- . lotação das turmas obedecendo a índices adequados de m^2 /aluno e alunos/professor.

- encaminhar para cursos de treinamento intensivo as professoras não tituladas que estão em exercício nessas escolas, para que possam, futuramente, ser aproveitadas em escolas municipais que funcionem em prédios escolares.

Na zona sul encontramos sete escolas: duas municipais e cinco estaduais.

Das duas escolas municipais, uma é um ginásio, instalado em prédio estadual, onde funciona em um único turno. A outra é uma escola isolada, funcionando na casa da professora não titulada, sala de $17m^2$, com uma turma multigraduada, de 55 alunos.

Das cinco escolas estaduais, tres funcionam em boas condições, em prédios escolares, outra, porém, ocupa, num prédio particular, tres salas de $20m^2$ cada, onde estudam 82 crianças, em um turno. A escola restan

te está instalada numa sala de 40 m², cedida pelo Centro de Saúde. As profesoras de todas escolas estaduais são tituladas.

Nas tres escolas estaduais, instaladas em prédios escolares, existem vagas em número superior à soma das matrículas da escola municipal isolada e das duas escolas estaduais que não apresentam boas condições de funcionamento. Tal situação, e a distância dessas escolas entre si, inferior a 2 km, aconselham o encaminhamento dos alunos das escolas mal instaladas para as tres instaladas em prédios escolares, nas quais as crianças receberão melhor atendimento. Isso daria ainda, aos professores não titulados, oportunidade de treinamento.

Para essas escolas estaduais poderão também ser encaminhados os alunos da escola municipal isolada do povoado "Rio de Pedras", distante 1 km e meio da zona norte da cidade de Conde. Nessa escola, com turma multigraduada, instalada na casa de professora não titulada, num sala de 8 m², estão matriculados 38 crianças. A providência traria à professora e aos alunos do povoado igual benefício.

O Povoado de Sítio - zona praieira, a 6 km da cidade de Conde - dispõe de seis escolas municipais.

Quatro dessas escolas funcionam na casa das professoras e uma outra num prédio escolar de 2 salas, com capacidade para 160 alunos, em 2 turnos. A restante (escola nº 78) encontra-se em prédio escolar em final de construção, também com duas salas e capacidade para 160 alunos em dois turnos. Poderá funcionar em 1972.

Os dados coletados apontam 129 alunos matriculados nas quatro escolas isoladas e 84 na escola que funciona em prédio escolar. Há portanto, nas cinco escolas, 213 crianças, e capacidade para 320 alunos, nos dois prédios escolares. Isso permitirá reunir nesses dois prédios - que se apresen-

tam com capacidade para absorver não só a matrícula existente, mas também novas matrículas, os 129 alunos matriculados nas escolas isoladas, tornando possível:

- organizar turmas por nível de escolaridade;
- oferecer quatro anos de estudo;
- agrupar os alunos do 1º ano, levando em conta duas diferentes faixas etárias (7 a 9 e 10 a 14 anos), o que permitiria ao professor trabalhar com grupos homogêneos, facilitando enormemente seu trabalho.

Para os professores não titulados, desse povoado, deverá ser previsto um curso de treinamento, no período das férias escolares.

As providências acima indicadas permitirão que 15 prédios não adaptados deixem de funcionar (26% das escolas do Município) e que 19 professores não titulados possam ser treinados (24% do professorado do Município).

Essa situação está retratada na transparência "Remanejamento da rede escolar", sobre a Carta do Município de Conde.

Deslocamento dos alunos

O estudo da distribuição dos alunos por escola, segundo a área de residência, evidenciou deslocamento excessivo de alunos das zonas rurais para a cidade.

Na cidade de Conde, num total de 1 148 alunos, 295 se deslocam da zona rural para a cidade. Há crianças que estão matriculadas em escolas na sede do Município e que residem em locais distantes até 20 km dessas escolas.

A atração pela rede escolar da cidade, que oferece melhores condições de estudo, melhor qualidade do ensino, 5 anos escolares, professores titulados, merenda, etc. talvez explique esse fenômeno, que merece análise mais acurada.

A transparência "Deslocamento dos alunos" (sobre a Carta Escolar do Município de Conde), permite visualizar, em diferentes cores, as zonas de influência das escolas.¹⁴ Evidenciando a situação constatada na cidade de Conde, aparecem assinaladas em vermelho, a zona de recrutamento¹⁵ das escolas da sede do Município e as áreas de residência das crianças que frequentam essas escolas.

Relativamente à distribuição da rede escolar do Município de Conde foi possível observar, em certas localidades, a multiplicação de escolas de classe única, onde os alunos são atendidos por professores não titulados, em salas não ajustadas às suas finalidades. É o caso, por exemplo, das escolas n^os 8, 18, 30 e 38, cujas zonas de atendimento¹⁶ se superpõem, evidenciando que numa área de 1 km² existe um aglomerado de escolas unidocentes.¹⁷ Em face disto, e considerando as normas pedagógicas, deverá ser instalada nesse local uma escola que funcione em prédio escolar, oferecendo aos alunos melhores condições de atendimento.

A transparência "Cobertura Escolar do Município de Conde", sobre a Carta Escolar do referido Município, retrata essa situação. Nela também aparecem registradas as zonas de atendimento das demais escolas do Município, bem como as seguintes rubricas:

¹⁴ "Zona de influência da escola".

¹⁵ "Zona de recrutamento da escola". Área onde a responsabilidade de escolarização pertence à escola.

¹⁶ Zona de atendimento da escola.

¹⁷ "Escola unidocente" - Escola de um só professor.

- população de 7 anos escolarizada, escolarizável e a escolarizar;
- população de 7 a 14 anos escolarizada, escolarizável e a escolarizar;
- alunos não residentes na zona de recrutamento da escola.

As informações sobre a população escolar, anotadas sobre essa transparência, são da mais alta importância para planificar o ensino. O censo da população escolar, previsto por lei, permitirá ao planificador conhecer precisamente a população que ele deverá receber por zona e, conseqüentemente, as necessidades para atender a essa população. Por exemplo, no caso do povoado de Sítio, podemos observar que o responsável pelo ensino deverá prever a ampliação da infra-estrutura escolar, de modo que possa receber as 106 crianças não escolarizadas, das quais 31 pertencem à faixa etária de 7 anos.

5.2.2 - Município de Alagoinhas

Num estudo sobre a distribuição da rede escolar desse Município, pudemos observar que nas regiões noroeste e sudeste existem inúmeras escolas com espaço ocioso enquanto que, nas regiões centro e nordeste, há ausência de estabelecimentos escolares, num raio aproximadamente de 8km, embora seja expressiva aí a densidade demográfica.

Se considerarmos que várias estradas cortam o Município em vários sentidos, uma medida de urgência que poderá ser tomada, a fim de escolarizar as crianças dessas regiões totalmente desprovidas de escolas, será instalar provisoriamente um sistema de transporte, para que as referidas crianças possam freqüentar as escolas das regiões onde foram constatadas vagas não preenchidas.

Cidade de Alagoinhas - Sede do Município

Implantação do ensino de 1º grau

Analisando a rede escolar da zona nordeste da cidade, área inteiramente limitada pela linha férrea, constatamos a existência de tres escolas estaduais onde estão matriculados 717 alunos, distribuídos em turmas de 1º a 5º ano. Verificamos, também, que está fechado, necessitando de alguns consertos, um prédio estadual de 5 salas, com capacidade para 400 alunos, em dois turnos (200 em cada turno ou 40 por sala).

Levando em consideração que nessa zona, por não existir ginásio,¹⁸ a maioria das crianças recebe apenas 5 anos de escolaridade, achamos que, como medida de urgência, se impõe a instalação de um estabelecimento que possa oferecer às crianças dessa localidade os 8 anos de escolaridade, conforme preceitua a recente lei nº 5692, que fixa novas diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. No caso, a solução mais recomendável parece ser a adaptação do prédio escolar que se encontra fechado, dotando-o de laboratórios e oficinas, para que possa funcionar como centro inter-escolar¹⁹ (artigo 3º, item c da referida lei). Isso permitiria atender aos alunos que saíssem das tres escolas estaduais após o 4º ano escolar, assegurando-lhes a escolaridade obrigatória e possibilitando-lhes acesso ao ensino de 2º grau.

Para tornar válida a medida proposta, o Responsável pelo Distrito Educacional deverá realizar estudos mais detalhados da situação, o que

¹⁸ No Município de Alagoinhas, cuja taxa de crescimento geral da população é de 1,7% ao ano, há apenas um ginásio particular, localizado na zona sul da cidade.

¹⁹ "Centro inter-escolar" - Escola que reúne serviços e disciplinas ou áreas de estudo comuns a vários estabelecimentos.

possibilitará tomar, gradativamente providências que assegurem às crianças desta zona da cidade, a frequência ao ensino de 1º grau, conforme preceitua a nova legislação.

Redução da subutilização da capacidade existente

A coleta de informações apontou número excessivo de escolas na zona sul, onde a capacidade ociosa é de, aproximadamente, 50%.

A escola estadual nº 16 funciona em prédio de 8 salas, com capacidade para 640 alunos, em dois turnos (320 em cada uma ou 40 por sala). Nela estudam 488 alunos, em turmas de 1º a 5º anos, existindo portanto, 152 vagas. A uma distância inferior a 150 m funcionam três escolas municipais isoladas, onde estudam, em salas reduzidíssimas, turmas numerosas, regidas por professoras não tituladas.

Considerando que a escola estadual tem capacidade para absorver os alunos das escolas municipais isoladas, sugerimos que os alunos das três escolas municipais sejam transferidos para a escola estadual, o que permitiria:

- distribuir os alunos por ano de estudo, evitando a multigradação;
- entregar a regência das turmas a professoras tituladas; oferecendo, assim, melhores condições de ensino/aprendizagem. As professoras não tituladas seriam encaminhadas nas férias para cursos de treinamento e receberiam, durante o período letivo, orientação permanente.

5.2.3 - Município de Aporá

Na cidade de Aporá - sede do Município - há quatro escolas; duas estaduais e duas municipais.

Das duas escolas municipais, uma funciona no 1º turno de uma escola estadual, onde ocupa uma sala com uma turma de 1º ano, de 34 alunos. A professora não é titulada. A outra escola que está fechada, precisando de alguns consertos, é um prédio escolar de tres salas, com capacidade para 240 alunos, em dois turnos (120 alunos por turno ou 40 alunos por sala).

As duas escolas estaduais funcionam em prédios escolares. Uma (escola 43) tem duas salas, com capacidade para 160 alunos, em dois turnos. Nela funcionam: no 1º turno, uma turma de 4º ano e no 2º turno, duas turmas, respectivamente de 2º e 3º anos, num total de 101 alunos. A outra (escola 1) funciona com uma turma de 4º ano de 20 alunos, no 2º turno de um prédio estadual de sala única com capacidade para 80 alunos, em dois turnos. As professoras dessas duas escolas são tituladas.

Distante quilômetro e meio da sede do Município, funciona uma escola municipal isolada (escola 3), na residência da professora, numa sala de 13 m², onde estão matriculados 26 alunos de 1º ano. A professora não é titulada.

Providências possíveis:

Remover para a escola estadual 43, onde há 59 vagas, os alunos da escola 3 e os alunos e a professora da escola 1. Os 20 alunos do 4º ano da escola 1 iriam completar o efetivo da turma de 4º ano da escola 43 e, à professora titulada da escola 1, seria entregue a regência da turma de 1º ano da escola 3. Isso permitiria que se fizesse uma previsão para matricular, na escola 1, as crianças não escolarizadas da faixa de 7 a 14 anos, grupando-as com os 34 alunos da turma de 1º ano que funciona no 1º turno e organizando duas turmas de 1º ano, levando em conta duas diferentes faixas etárias. Para essas duas turmas organizadas, seriam encaminhadas professoras estaduais tituladas, sendo as professoras municipais não tituladas encaminhadas para um curso de treinamento.

Relativamente à escola municipal que se encontra fechada, necessitando consertos, será interessante antes de qualquer providência, fazer um estudo, tendo em conta a população a ser escolarizada e a taxa de crescimento do Município que, por ser negativa (-0,4% ao ano), recomenda prudência na expansão da rede escolar. Talvez seja viável instalar nesse prédio uma escola visando à implantação de ensino de 1º grau. Para aí seriam encaminhados, além dos alunos do 4º ano da escola 43, os alunos que terminassem o 3º ano escolar nas escolas das localidades distantes até 2 km, não só do Município de Pojuca, como dos Municípios vizinhos de Acajutiba e Esplanada.

Zona rural - Noroeste do Município

Nas localidades Olhos D'Água e Vaca Velha, situadas num raio de quilômetro e meio, funcionam duas escolas municipais, em residência de professoras, em salas extremamente exíguas, com 8 e 13 m², onde estudam respectivamente, 38 e 40 alunos, em turmas multigraduadas, com professoras não tituladas. As referidas escolas se localizam em zona de caatinga, separada da várzea por um rio, não dispondo a região de vias de acesso que facilitem o deslocamento dos alunos para outras áreas. Assim, para que se possa oferecer melhores condições de ensino/aprendizagem, é recomendável prever:

- construção de galpões anexos às referidas residências, ou pequenos prédios pré-fabricados, ou, ainda, a instalação de uma pequena escola removível;²⁰

- para as professoras: serviço permanente de orientação e encaminhamento, no período de férias, para um curso de treinamento.

²⁰Essa parece ser a melhor solução, uma vez que a taxa de crescimento do Município, como anteriormente foi dito, é negativa (-0,4% ao ano). A escola, caso desapareçam seus frequentadores no futuro, poderia ser removida para outro local.

5.2.4 - Município de Pojuca

Intercomplementaridade possível

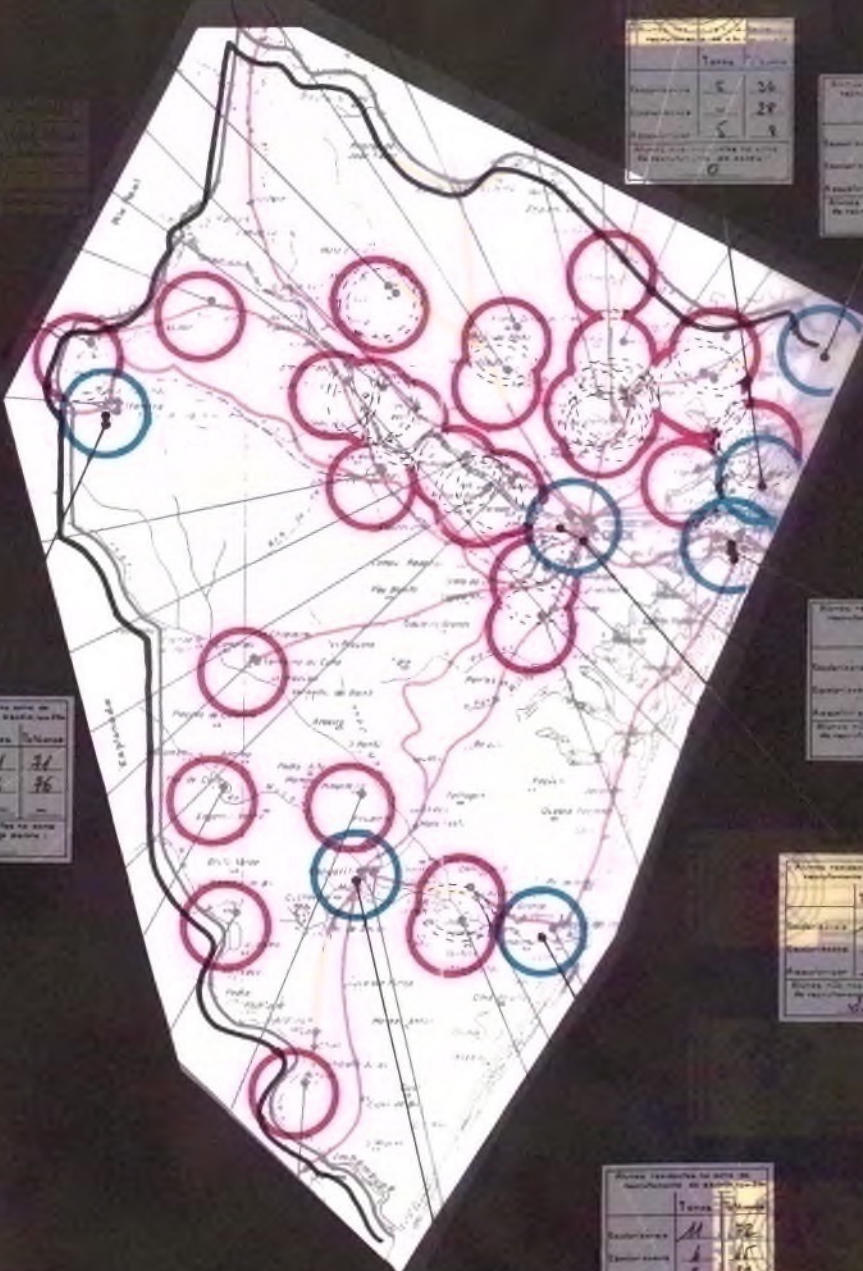
Estudo realizado na situação escolar da região norte do Município evidenciou ausência de escolas na região onde se situam as fazendas Aranha e Riacho Claro. Nesse Município, a escola mais próxima dista dessas fazendas, respectivamente, 9 km e 9,5 km, enquanto que no Município de Alagoinhas, em Araçás, há uma escola estadual com espaço ocioso, distante dessas fazendas 2 km e 2,5 km. Para escolarizar essas crianças, a solução recomendável será encaminhá-las para a escola estadual de Araçás, que dispõe de vagas.

É possível que idêntica intercomplementaridade possa ser feita entre os municípios de Pojuca e Itanagra, uma vez que na região sudeste do Município de Pojuca, onde há muitas fazendas, não existem escolas num raio de 8 km. Não conhecemos a situação escolar de Itanagra, no entanto, achamos provável que nesse Município, próximo da região carente de Pojuca, haja escolas com capacidade para receber as crianças de Pojuca.

Intercomplementaridade constatada

Frequêntando as escolas situadas na cidade de Pojuca - sede do Município - há 36 crianças do Município de S. José do Passè. Não conhecemos a situação desse Município, pois, não foi incluído na experiência-piloto. No entanto, achamos que essa intercomplementaridade pode ser ocasionada pela ausência de escolas nas regiões vizinhas de Pojuca ou pela atração que parece exercer a rede escolar da cidade, que oferece melhores condições de trabalho.

CONDE



Área: 1100 Km²

Terra	Urbanos
11	34
16	36

Terra	Urbanos
5	26
5	28
5	8

Terra	Urbanos
1	26
10	33

Terra	Urbanos
27	316
19	240
31	116
3	

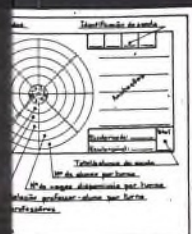
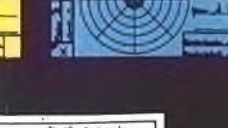
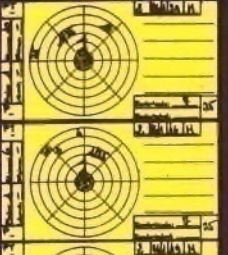
Terra	Urbanos
100	200
38	113
11	

Terra	Urbanos
11	34
16	36

Terra	Urbanos
11	34
16	36



Área: 1100 Km ²	População			Taxa de crescimento
Urbanos	Rural	Total	Área	Taxa
1100	1100	1100		
1100	1100	1100		
1100	1100	1100		



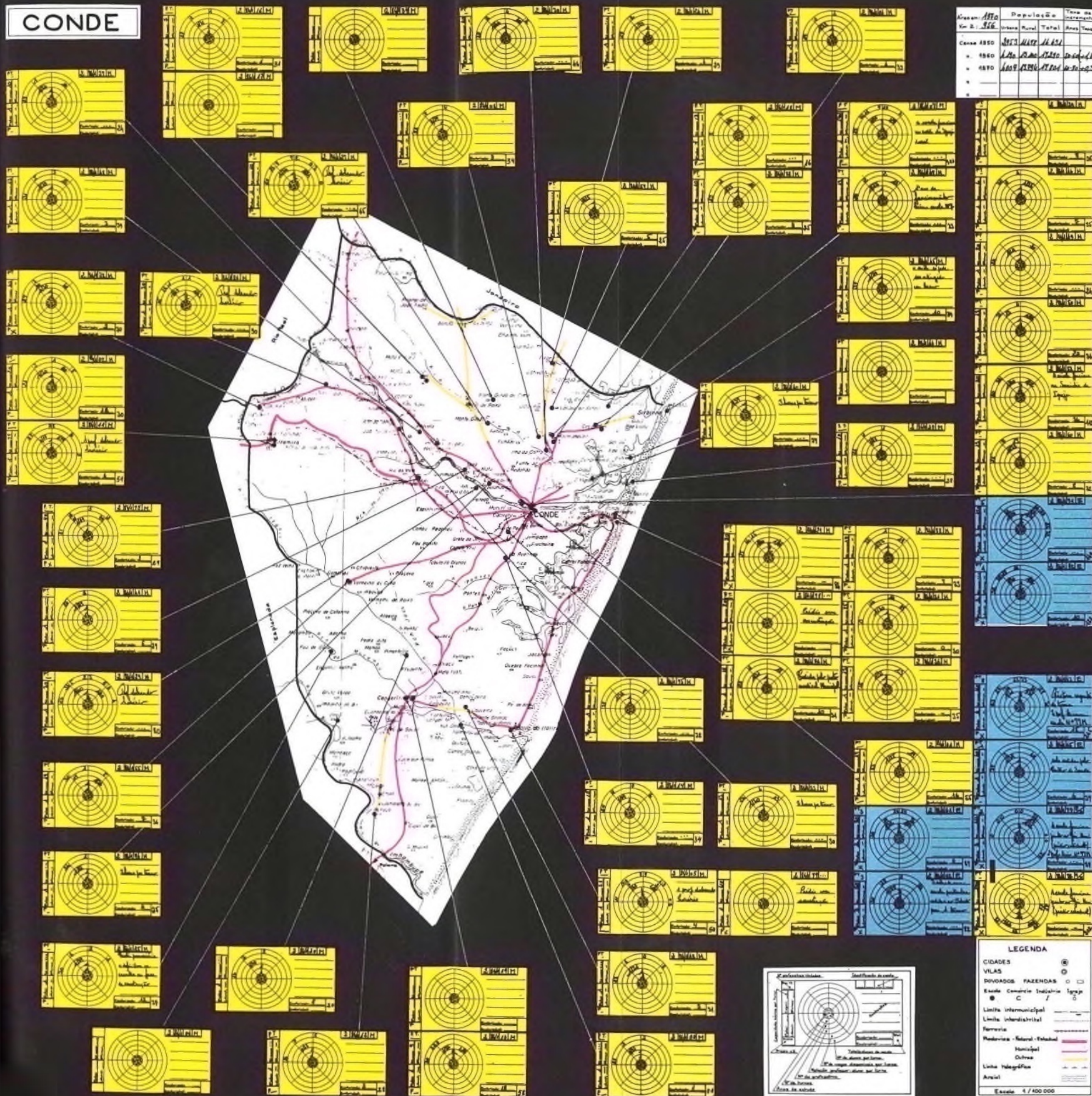
LEGENDA

CIDADES ●
 VILAS ○
 DOBZADOS FAZENDAS □
 Escola Comércio Indústria Igreja ● ● ● ● ●
 C I I I I
 Limite intermunicipal - - - - -
 Limite interdistrital - - - - -
 Ferrovias - - - - -
 Rodovias - Federal - Estadual - - - - -
 Municipal - - - - -
 Outras - - - - -
 Linha Telefônica - - - - -
 Aerial - - - - -

Escala 1/400 000

CONDE

Área	População	Tempo de			
km ²	Urban	Urban	Rural	Total	Área Total
Censo 1950	1873	1477	11.651		
+ 1960	1.120	1.200	13.500	15.820	
+ 1970	1.609	1.376	17.101	20.086	

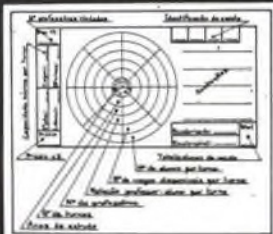


LEGENDA

CIDADES ●
 VILAS ○
 DOBROSOS FAZENDAS □
 Escola Comarcial Industrial Igreja ● C / I / S

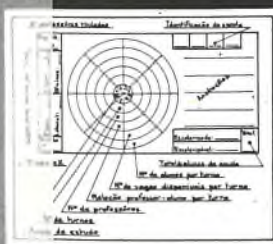
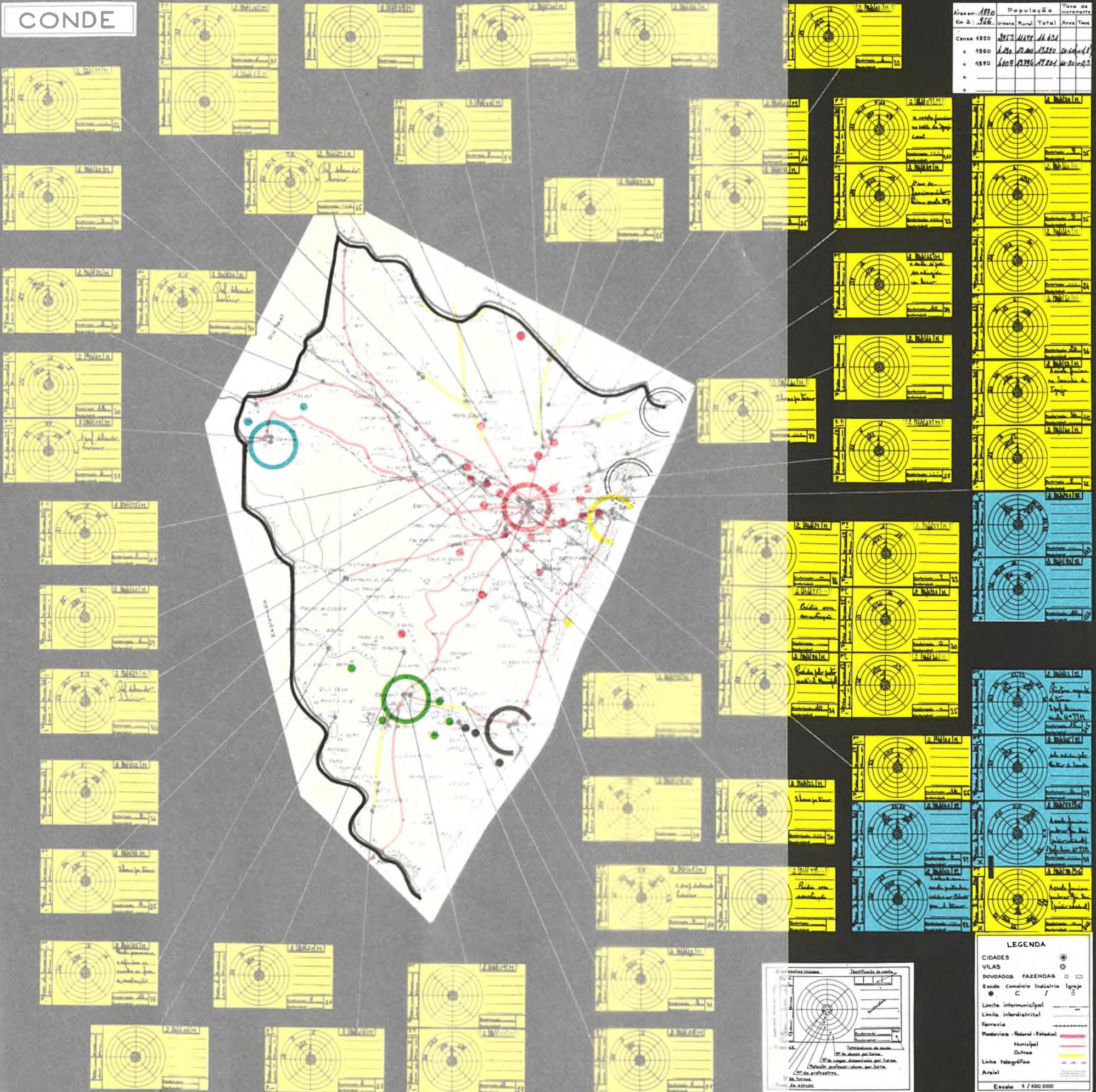
Limite intermunicipal ————
 Limite intramunicipal - - - - -
 Favela ————
 Rodovias - Federal - Estadual ————
 Municipal ————
 Outras ————
 Linha Telefônica ————
 Aerial ————

Escala 1 / 400 000



CONDE

Anos em	População			Taxa de crescimento	
	Urban	Rural	Total	Anos	Taxa
Censo 1950	2873	1117	3990		
• 1960	4200	1700	5900	25,3%	15,3%
• 1970	6000	2300	8300	42,4%	27,1%



LEGENDA

CIDADES ●

VILAS ○

POVOADOS FAZENDAS □

Escola Comércio Indústria Igreja

— C — /

Limite intermunicipal

Limite interdistrital

Ferrovias

Rodovias - Federal - Estadual

— Municipal

— Outros

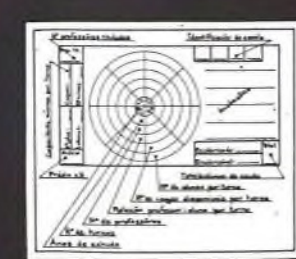
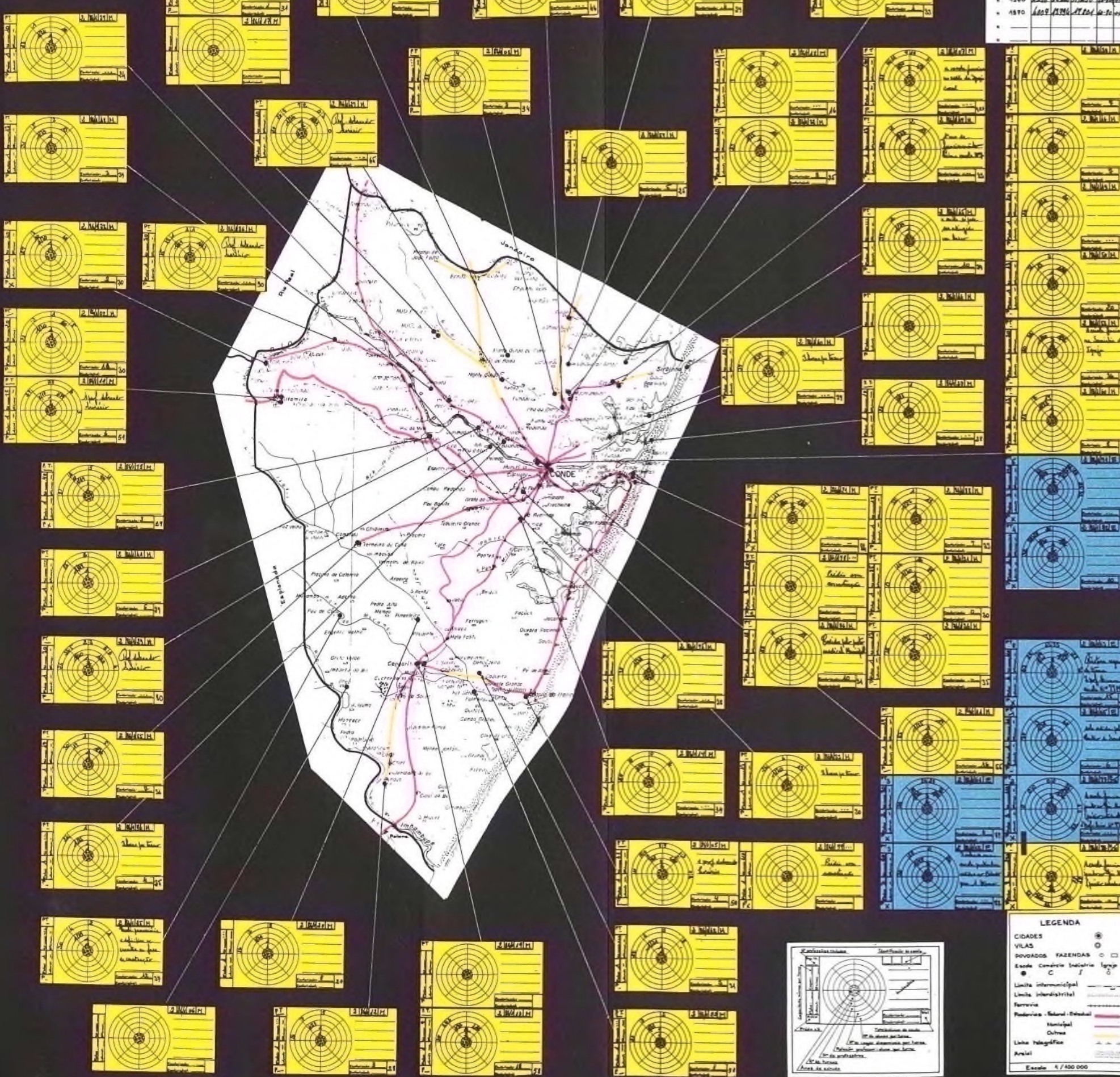
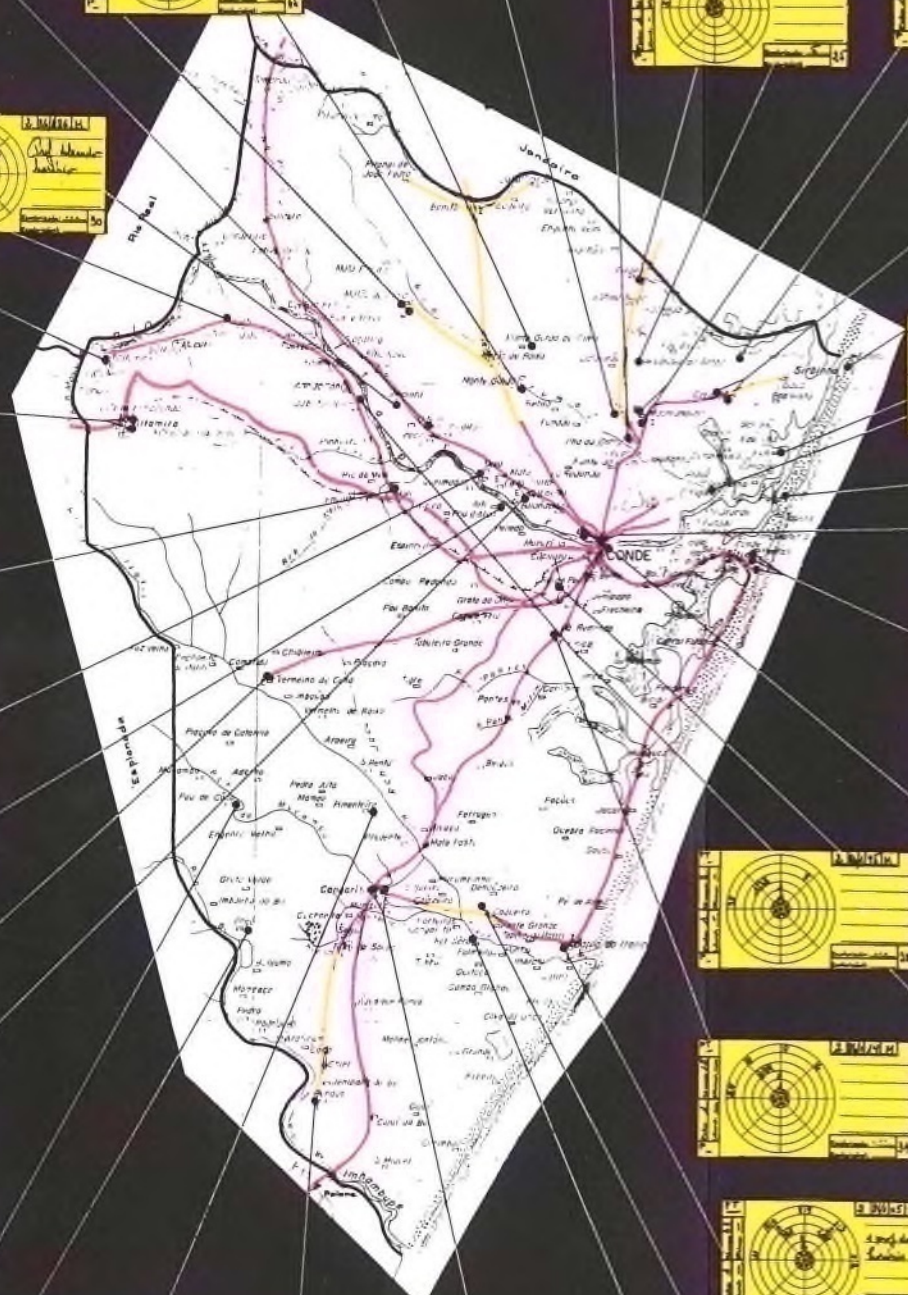
— Linha telegráfica

— Aerial

Escala 1 / 400 000

CONDE

Ano do Censo	População			Taxa de crescimento	
	Urbana	Rural	Total	Área	Taxa
Censo 1950	2873	11472	14345		
+ 1960	4620	13100	17720	22,4%	15,5%
+ 1970	6400	13700	20100	26,2%	14,7%



LEGENDA

CIDADES ●

VILAS ○

SOBRADOS FAZENDAS □

Escola Comércio Indústria Igreja ● C I

Linha Interdistrital ————

Linha Inter municipal ————

Ferrovias ————

Federativas - Federal - Estadual ————

Municipal ————

Outras ————

Linha Interfusão ————

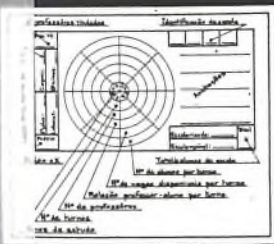
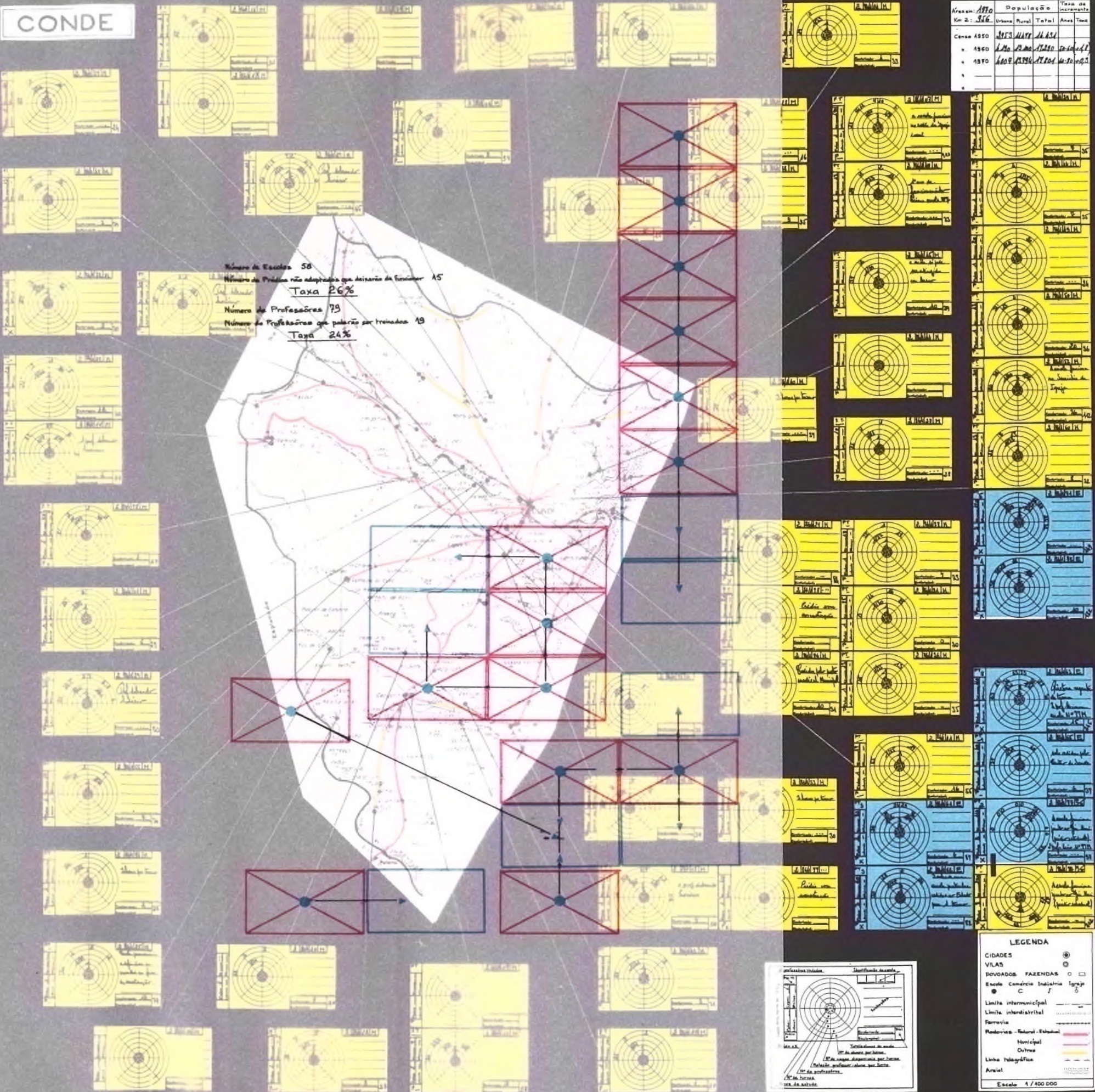
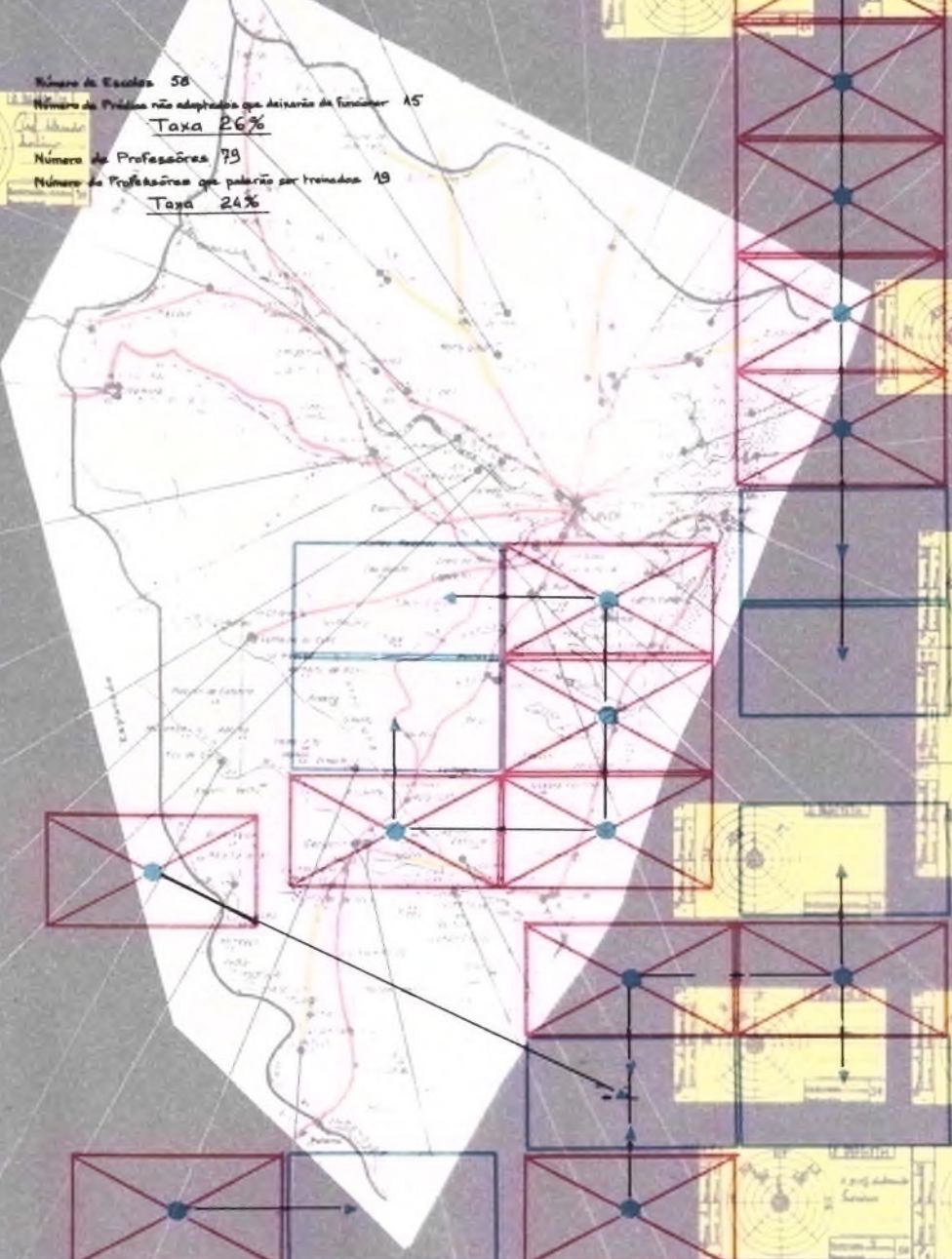
Arquit. ————

Escala 1 / 400 000

CONDE

Anos: 1950	População			Taxa de crescimento	
	Urbana	Rural	Total	Anos	Taxa
Censo 1950	10.573	11.172	21.745		
1960	14.120	17.250	31.370		
1970	18.879	23.976	42.855		

Número de Escolas 58
 Número de Prédios não adaptados que deixaram de funcionar 15
 Taxa 26%
 Número de Professores 79
 Número de Professores que palestram por treinados 19
 Taxa 24%



LEGENDA

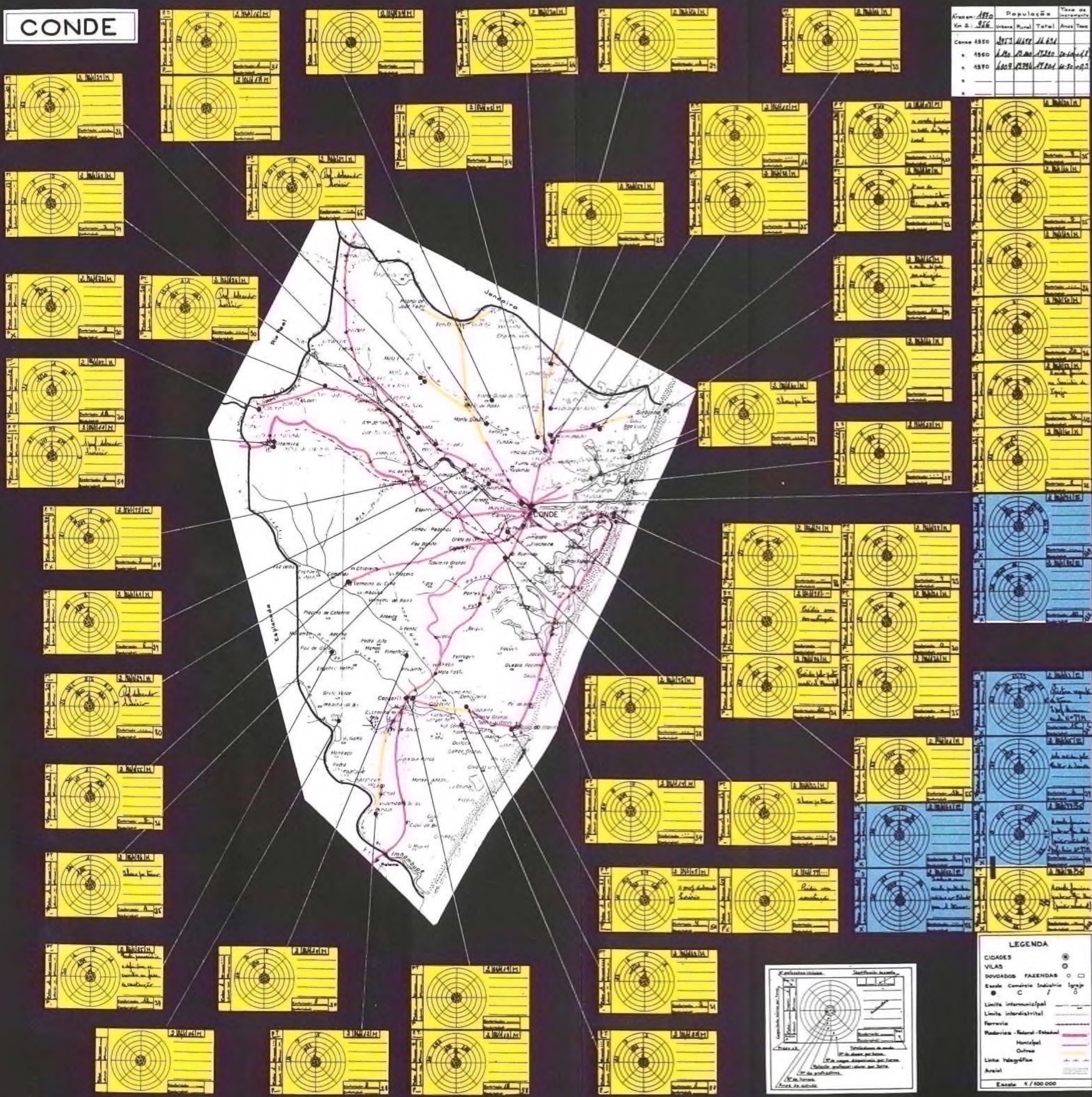
CIDADES (●)
 VILAS (○)
 POVOADOS FAZENDAS (□)
 Escola Comércio Indústria Igreja (● ● ● ●)
 C I

Limite intermunicipal (---)
 Limite interdistrital (---)
 Ferrovias (—+—+—+—+—)
 Rodovias - Federal - Estadual (—+—+—+—+—)
 Municipal (---)
 Outros (---)
 Linha telegráfica (---)
 Aerial (---)

Escala 1 / 400 000

CONDE

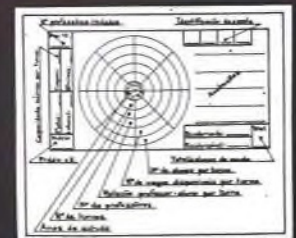
Área em Km ²	População			Taxa de crescimento Anual
	Urban	Rural	Total	
Censo 1950	11.573	11.458	23.031	
1960	14.100	13.000	27.100	17,4%
1970	18.000	17.000	35.000	29,5%



LEGENDA

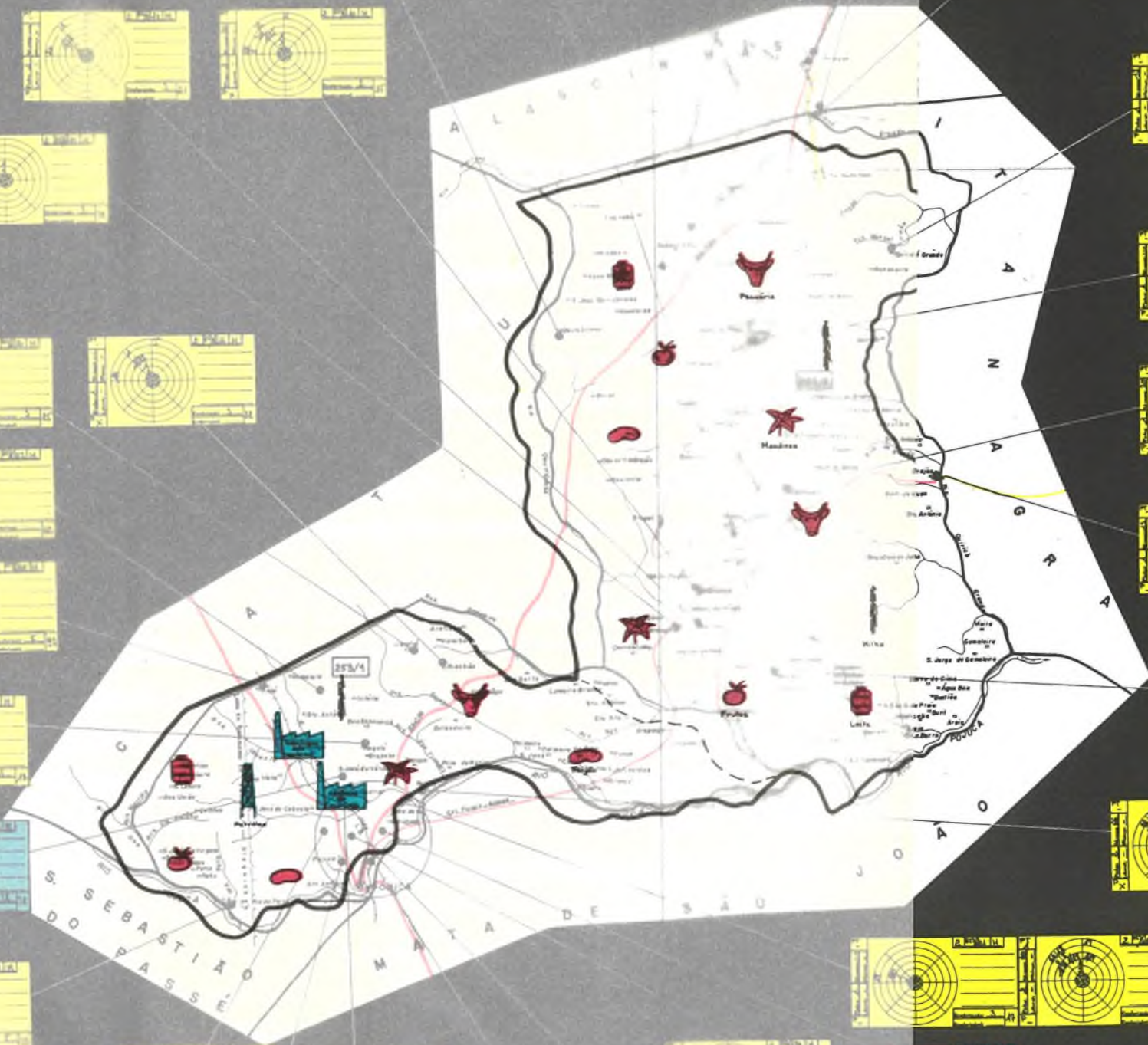
CIDADES	⊙
VILAS	○
DOUGADOS FAZENDAS	□
Escola	⊙
Capela	⊙
Indústria	⊙
Igreja	⊙
C	⊙
Limites intermunicipal	—
Limites interdistrital	—
Ferrovias	—
Rodovias - Federal - Estadual	—
Municipal	—
Outras	—
Limites topográficos	—
Arreios	—

Escala 1 / 400 000



POJUCA

Anos: 1970	População			Taxa de crescimento	
	Urbana	Rural	Total	Anos	Taxa
Censo 1950	2628	4328	6956		
" 1960	4218	4558	8776	24,6%	
" 1970	6118	5965	12083	47,2%	44,1%



Nome	População	Superfície (km²)	Densidade
POJUCA	12083	100	120,83

LEGENDA

- Cidades (●)
- Vilas (○)
- Paróquias (□)
- Fazendas (◻)
- Escolas (●)
- Comércio (●)
- Indústria (●)
- Igreja (●)

Limite intermunicipal (---)

 Limite interdistrital (---)

 Linha de Fierro (—)

 Ferrovias (—)

 Rodovias (—)

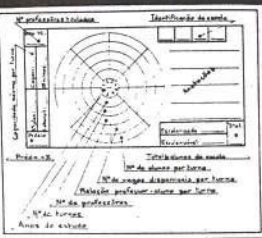
 Rodovias: Federal, Estadual, Municipal, Outras

Escala 1/50.000

Estado da Bahia

POJUCA

Área em Km ²	População			Taxa de Incremento	
	Urbana	Rural	Total	Área	Terra
Censo 1950	2.664	1.818	4.482	5,24	4,9
" 1960	4.218	3.578	7.796	52,4	42,4
" 1970	6.113	5.065	11.178	67,0	54,4



LEGENDA

- Cidades
- Vilas
- Povoados Fazendas
- Escola Comércio Indústria Igreja
- Limite intermunicipal
- Limite estadual
- Linha de Força
- Ferrovias
- Rodovias
- Federal, Estadual
- Municipal
- Outras

Escala 1/50 000

Estado da Bahia

III - SUGESTÕES

O desenvolvimento da experiência, evidenciou alguns pontos em que a série dos quadros E poderia ser aperfeiçoada:

- evitar que apareçam cálculos nos quadros;
- ampliar as informações sobre a idade das crianças escolarizadas. A matrícula inclui crianças com menos de 7 e mais de 14 anos, o que ocasiona distorção nos cálculos da taxa de escolarização da população de 7 a 14 anos;
- ampliar as informações sobre os professores, a fim de conhecer seu nível de formação, situação funcional, tempo de serviço e remuneração;
- caracterizar o prédio escolar como prédio construído especialmente para escola, adaptado ou não adaptado;
- substituir o título do quadro E 5/7 "origem dos alunos de 7 a 14 anos de idade" por "origem dos alunos do primeiro ano de estudo";
- definir melhor as disciplinas que compõem nas áreas de "Letras" e "Ciências", da ficha P 1;
- introduzir um quadro especial para as escolas isoladas, em substituição aos quadros da série E. Esse quadro poderá substituir os quadros E 1/7, E 3/7, E 4/7, Ficha P 1 e E 6/7. Os quadros E 5/7 e Extraordinário 1 deverão ser preenchidos pelos professores das escolas isoladas (Ver quadro das escolas isoladas - página 76).

Distrito Educacional: _____		Nome e Nº do Município: _____		Enino 1º Grau Estado: _____							
Nome da Escola: _____		Endereço: _____		Ano: _____							
Dependência Administrativa: _____		Localidade: _____		Identificação da Escola: _____							
Número de Alunos por Série											
Turno	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	5ª Série	Total					
Manhã	_____	_____	_____	_____	_____	_____					
Tarde	_____	_____	_____	_____	_____	_____					
Total	_____	_____	_____	_____	_____	_____					
Nº de Re- petentes	_____	_____	_____	_____	_____	_____					
Nº Alunos Sexo Fem.	_____	_____	_____	_____	_____	_____					
Nº Alunos Ano ante.	_____	_____	_____	_____	_____	_____					
Matrícula Nova no 1º Ano de Estudo											
- de 7 anos	7	8	9	10	11	12	13	14	+de 14 anos		
Feminino	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____		
Total	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____		
Matrícula Geral por Idade											
Total	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____		
Duração do Turno: _____ horas						Observações: _____					
Professores											
Nº de Salas de Aula: _____		Estado		Município		Particular		Qualificação ³		Tempo de Ano de Serviço Nascim.	
Área m ²		Eletricidade ²		Água ²		Estado: indicar as causas da não utilização:		Nome		Tempo de Serviço	
Prédio ²		Sim Não		Sim Não		Sim Não		_____		_____	
Alugado		Cedido		_____		_____		_____		_____	
Prédio Escolar		_____		_____		_____		_____		_____	
Prédio Adaptado		_____		_____		_____		_____		_____	
Prédio não Adaptado		_____		_____		_____		_____		_____	
Indicar o equipamento a ser previsto (mobiliário a substituir, equipamento didá- tico importante, etc...): _____											

¹ Utilizável = U Não utilizável = IN

² Risque as palavras que correspondem às respostas

³ Colocar neste espaço o curso que tem: primário incompleto - primário - Ginásio incompleto - Ginásio - Normal incompleto - Normal 1º ciclo - Normal 2º ciclo.

À medida em que a Carta Escolar se torne parte integrante do sistema, parece-nos recomendável que os futuros professores tomem conhecimento dela e sejam preparados para participar da sua implantação.

IV - OBSERVAÇÕES FINAIS

a) A partir das informações registradas, pesquisas mais precisas deverão ser feitas. Por exemplo, o estudo do grande número de turmas multigraduadas das escolas municipais isoladas mostra que a noção de 4 níveis de escolaridade, praticamente, não é mais do que a permanência dos alunos durante 4 anos consecutivos na escola, em diferentes estágios de alfabetização, embora caracterizados como alunos de diferentes anos de estudo. Evidentemente, essa situação modifica as estatísticas, ocasionando:

- estatísticas superestimadas de alunos por série;
- diminuição fictícia nas taxas de repetência;
- demanda irreal para a 5ª série do ensino de 1º grau.

O responsável pelo Distrito Educacional deverá avaliar o nível real de escolarização dos alunos matriculados nas diversas séries, para que possam ser feitas previsões mais justas.

b) Diante das "Tabulações Avançadas do Censo Demográfico VIII Recenseamento Geral - 1970 - Resultados Preliminares", difundidos quando seguia para a impressão o presente relatório, constatou-se uma subestimação, neste trabalho, de aproximadamente 2% da população de 7 a 14 anos, em relação à população total dos Municípios de Alagoinhas, Aporá, Conde e Pojuca. Considerando-se esse fato, a taxa de escolarização dos aludidos Municípios baixou 4% aproximadamente.

A Fundação IPEA — INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (anteriormente Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada) foi criada pelo art. 190 do Dec.-Lei 200, de 25/fevereiro/67, como órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, com as seguintes atribuições principais:

- I — auxiliar o Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, na elaboração dos programas globais de Governo e na coordenação do sistema nacional de planejamento;
- II — promover atividades de pesquisa aplicada nas áreas econômica e social;
- III — promover atividades de treinamento para o planejamento e a pesquisa aplicada.

O IPEA compreende um Instituto de Pesquisas (INPES) e um Instituto de Planejamento (IPLAN).

Estão afetas ao IPLAN as atividades do IPEA relacionadas com planejamento e coordenação e a supervisão das tarefas de pesquisas setoriais (em articulação com o INPES) e de treinamento. A estrutura do IPLAN compreende os seguintes órgãos: Setores de Agricultura, Indústria, Energia, Transportes, Comunicações, Desenvolvimento Regional e Social, Centro Nacional de Recursos Humanos (CNRH) e Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico (CENDEC).

